



ENTREVISTA TALLES BARRETO

“Vai ser o melhor mandato da minha vida”

Líder do Governo na Alego, deputado estadual disse que chega à eleição com uma estrutura política presente em mais de 110 municípios, 17 prefeitos, 100 vereadores e lideranças locais. A declaração foi dada nesta quinta-feira, durante entrevista ao programa Momento Político, do O HOJE. **Política 5**



O HOJE

ANO 22 | Nº 7.200 | SEXTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Alimentos e energia devem ficar mais caros no Estado com pico do El Niño

Com o início do segundo semestre, os efeitos do El Niño começam a chegar em seu pico. Em Goiás, o fenômeno deve ser sentido entre os meses de setembro e novembro e pode pressionar desde os alimentos à energia. **Economia 4**

Celina sanciona lei da política de prevenção ao suicídio no DF

Política 6

Desemprego cai para 5,4% no 2º trimestre de 2026

Economia 4

Magnific

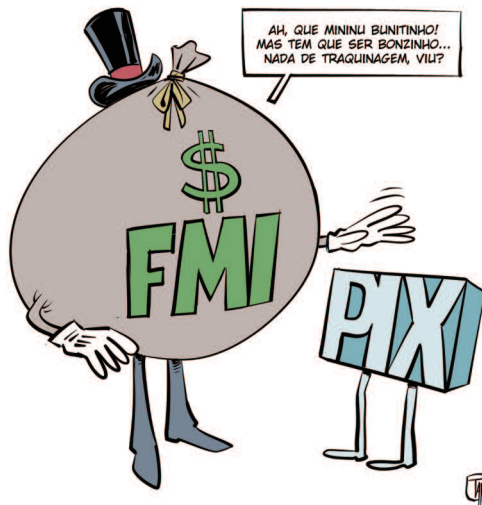


Goiânia abre 1.500 castrações de graça a famílias no CadÚnico e protetores

O Programa de Castração Gratuita de cães e gatos, para famílias de baixa renda e protetores independentes, tem procedimentos previstos a partir de 10 de agosto e serão realizados pelo castramóvel, que percorrerá a Capital. **Essência 16**

Rendimentos recuam, com baixa para salários reais

Massa de rendimentos, igualmente a valores atualizados pela inflação, experimentou leve recuo de 0,5% no mesmo período, baixando de R\$ 382,141 bilhões para R\$ 380,309 bi. **Econômica 4**



Goiana continua desaparecida na França

Angústia da família da adolescente Alice Dias de Oliveira, de 16 anos, segue sem respostas. Desaparecida desde 22 de julho, na cidade de Trappes, região metropolitana de Paris. **Cidades 10**

Marconi diz ter percorrido 167 municípios

Roteiro do ex-governador pelo interior está perto do fim, restam 12 cidades para conclusão da agenda desta semana. **Política 7**

Desconhecimento ainda é desafio para pré-candidatos ao governo

A pesquisa Genial/Quaest divulgada na última quinta-feira (30) revelou que, apesar da proximidade do período de campanha eleitoral e do início das convenções partidárias que oficializam os candidatos que irão disputar o pleito de outubro, parte do eleitorado goiano ainda desconhece a maioria dos pré-candidatos ao Palácio das Esmeraldas. **Política 2**

Tereza Cristina sinaliza para vice de Flávio Bolsonaro

Senadora ainda depende de aval da Federação União Progressista e da aprovação do PP em convenção nacional. **Política 5**

JUAREZ DA SILVA

Comentário nas redes pode ultrapassar os limites da lei

Opinião 3

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Base aliada com 12 partidos pode virar dor de cabeça para Daniel

Política 2

Esplanada: INPP, uma entidade privada, abocanha dinheiro público sem licitação

Política 6

Livraria: Escritor guatemalteco apresenta edição ampliada de um de seus livros

Essência 14

Reprodução



Cevam luta para manter as portas abertas na Capital

Referência no acolhimento de vítimas de violência, instituição depende de doações para dar abrigo e atendimento especializado. **Cidades 9**

Manda Vê com Elas recebe Bárbara Porto

À frente da Bah Porto, empresária conta no podcast Manda Vê com Elas como deixou o Direito, reformulou a identidade das peças e estruturou o crescimento da empresa. **Essência 13**

ANCELOTTI FALA em novo ciclo sem Neymar e Casemiro

Técnico italiano confirma fim de trajetória de Neymar, Casemiro e Danilo na seleção e define Copa América de 2028 como 1º grande objetivo. **Espportes 8**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,06 | Dólar: (comercial) R\$ 5,061 | Euro: (Comercial) R\$ 5,835 | Boi gordo: (Média) R\$ 329,20 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 656,03 | Bovespa: +1,88%



Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722 Classificados: (62) 3095-8700 Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



30° C 21° C

Tempo em Goiânia
Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.



Xadrez

Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Talles enfático – Em entrevista ao canal de streaming do O HOJE, o líder do governo Daniel Vilela (MDB) na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Talles Barreto (UB), faz uma defesa enfática de Ronaldo Caiado (PSD) para presidente da República e Daniel governador de Goiás.

Base aliada com 12 partidos pode virar dor de cabeça para Daniel

As convenções partidárias têm confirmado aquilo que todos já esperavam. Daniel Vilela (MDB) certamente será o candidato com o maior número de partidos aliados: 12 legendas. Isso o torna favorito, mas também lhe garante um baita problema, pois não é fácil administrar os interesses vorazes de tantos apetites políticos. Um exemplo é o Republicanos, que, apesar de já ter confirmado apoio a Daniel, se sente desprestigiado até aqui. Nos bastidores, lideranças reclamam que o partido apoiou Daniel na eleição ao governo em 2018, contra o próprio Ronaldo Caiado (PSD), e repetiu a aliança dois anos depois, em 2020, quando apoiou Maguito Vilela (MDB) para a Prefeitura de Goiânia, com Rogério Cruz (Republicanos) na vice. A recompensa, até aqui, foi a presidência da Goiás Turismo e da Emater Goiás, duas pastas de segundo escalão, sendo a última ocupada por Rafael Gouveia, visto mais como indicação do pastor Josué Gouveia, da Assembleia de Deus Ministério Vila Nova, do que do próprio partido, ligado à Igreja Universal.

A lista de mágoas não para aí. O Avante também tem lá suas queixas. Mesmo já tendo declarado apoio a Daniel, o partido não superou a dor de não ter emplacado suas nominatas e culpa o emedebista por não ter dado a mão durante a janela partidária. Resultado: ficará sem candidatos a deputado federal e estadual. Essa força toda, aliás, pode se tornar o grande problema de Daniel. Como acomodar tanta gente? Durante a campanha, o emedebista vai ter deputados da própria base disputando voto no mesmo município. Marussa (Republicanos) e Lucas do Vale (PSD) já brigam pelos eleitores de Rio Verde. Em Catalão, Adib Elias (MDB) e Jamil Calife (PP) disputam cada rua. Em Valparaíso de Goiás, Lêda Borges (Republicanos) e Dra. Zeli Fritsche (PSD) estão em lados opostos. Os exemplos não faltam.



Muita gente para ser agasalhada

Passada a campanha, e supondo a vitória, vem o segundo problema: com 12 partidos, Daniel deve eleger o maior número de deputados, mas também vai carregar a maior fila de suplentes que, depois de gastarem milhões e perderem a eleição, vão querer um cargo para pagar as contas. Resta saber se terá espaço para todo mundo. Afinal, o cobertor é curto. E cargo bom, aqui em Goiás, é como banco de praça: tem gente demais e lugar de menos.

Menos é mais

A ausência de grandes coligações na campanha de Marconi Perillo (PSDB) e Wilder Moraes (PL), que no primeiro momento pode ser interpretada como fraqueza, no segundo turno vira um grande trunfo. Como estão praticamente isolados, terão mais poder de negociação, já que terão mais espaço para oferecer em um eventual governo.

Aliado de resultados

Marconi Perillo (PSDB) já mira o apoio do PL num eventual segundo turno, com cargos servidos na bandeja. Já Wilder Moraes (PL) faz a conta ao contrário: se avançar para um confronto direto com Daniel, vai prometer abrir as portas do governo para os tucanos em troca de apoio.

Ajustes finais

Operadores políticos da governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), se desdobram nos ajustes finais junto aos partidos aliados com vistas às convenções. O principal deles, o MDB, em que pesem as especulações sobre divergências, está pacificado. O Republicanos, mesmo que insista em neutralidade para presidente, o do DF segue no apoio a Celina, portanto, neste domingo (2), na convenção do PP que vai homologar Celina candidata a governadora, deve consolidar a união dos partidos na campanha.

Izalci federal

O senador Izalci Lucas (PL) faz o caminho de volta e vai disputar vaga para deputado federal. Seu mandato de senador expira em 31 de dezembro e, sem espaço para a reeleição no partido, o jeito é a Câmara Federal. De acordo com aliados, ele trabalha para ser o mais votado do DF.



Bueno permanece candidato, mas PT ainda espera Marconi

Em 2022, com Jair Bolsonaro na presidência e Ronaldo Caiado governador, Lula ainda teve 41,29% dos votos de Goiás no 2º turno. O nome do PT ao governo, Wolmir Amado, tirou 6,98%, 243.561 votos, menos que a deputada federal Silvyne Alves (254.653). Seria natural que agora políticos brigassem pela chapa majoritária da esquerda. Nada. Flávia Moraes, que fica do lado lulista na Câmara Federal, deixou o PDT para tentar a reeleição pelo MDB. Os dois congressistas do PT, Adriana Accorsi e Rubens Otoni, mais o suplente Edward Madureira, se recusaram a sair ao governo e ao Senado. Aava Santiago, de quem Lula e Janja gostam por ser evangélica e de esquerda, também prefere cargo proporcional. Marconi Perillo, que perdeu duas seguidas para senador por estar sem palanque presidencial, novamente rejeitou a proximidade com o PT. Será que esses craques bem-sucedidos no ramo desaprenderam a fazer política?

Lula deu a última cartada nesta semana com Adriana e Aava. Confirmaram o “não”. Caso Marconi prefira continuar solitário, apesar de petistas ainda o esperarem, a esquerda vai permanecer com Luis Cesar Bueno (PT) a governador, alguém da Rede de vice, Aldo Arantes (PCdoB) e Isaura Lemos (PSB) ao Senado. Aliados de Adriana queriam que ela tivesse topado, pois, mesmo se perdesse, seria ministra da Justiça com Lula reeleito. O presidente fez o mesmo em São Paulo e Minas Gerais, com dois ex-ministros (Fernando Haddad e Patrus Ananias). Não queriam, mas toparam. Caso percam, serão ministros. Presidentes podem esquecer um “sim”, mas o “não” que ouvem é cultivado zumbindo nas orelhas. **(Especial para O HOJE)**

Desconhecimento ainda é desafio para pré-candidatos ao governo

Especialistas avaliam que falta de exposição explica índices e que cenário tende a mudar com avanço da disputa

Thiago Borges

A pesquisa Genial/Quaest divulgada na última quinta-feira (30) revelou que, apesar da proximidade do período de campanha eleitoral e do início das convenções partidárias que oficializam os candidatos que irão disputar o pleito de outubro, parte do eleitorado goiano ainda desconhece a maioria dos pré-candidatos ao Palácio das Esmeraldas. Segundo os dados da pesquisa, 30% dos eleitores consultados afirmaram não conhecer o governador Daniel Vilela (MDB), pré-candidato à reeleição. Quando questionados sobre o senador Wilder Moraes, nome do PL para a disputa pelo Governo do Estado, 62% disseram não conhecer o parlamentar.

A taxa de desconhecimento é ainda maior entre os nomes apresentados à esquerda. O pré-candidato do PT, Luis Cesar Bueno, é desconhecido por 76% do eleitorado. A pesquisa também testou os nomes de Cíntia Dias (PSOL) e Luciana Amorim (UP), que marcaram 83% e 89%, respectivamente, nos índices de desconhecimento. O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) é o único com baixo índice de desco-

nhecimento. Apenas 16% dos eleitores afirmaram não conhecer o tucano.

Para especialistas ouvidos pelo O HOJE, os índices refletem o grau de exposição dos nomes até o momento e apontam para diferentes possibilidades de crescimento ao longo da campanha. Segundo o especialista em Marketing Político, Marcos Marinho, o cenário está relacionado ao grau de exposição pública dos pré-candidatos. “O desconhecimento é fruto da ausência de ocupação de espaço. Se você não está presente no grupo político, junto ao eleitorado e nem nas comunicações que tratam do assunto sobre a sua seara, você basicamente não existe”, afirma.

Para o especialista, tanto Daniel quanto Wilder ainda precisam consolidar uma imagem própria perante o eleitorado, enquanto Marconi, em razão do longo período como governador do Estado, já possui presença consolidada. “O Daniel passou boa parte da vida dele restrito à sombra do pai. Ele teve um vislumbre quando foi candidato ao governo em 2018 e depois já foi para a sombra do Caiado. Ainda falta ao Daniel luz própria”,



Pesquisa mostra que parte do eleitorado desconhece a maioria dos pré-candidatos ao governo

destaca Marinho.

“Wilder a mesma coisa, ele nunca teve uma visibilidade alargada. O Wilder é um cara de nicho. Ele é um empresário, não é popular. O Wilder foi eleito num claro movimento bolsonarista de adesão”, afirma. “Já o Marconi tem mais tempo. Foram quatro mandatos. É muito difícil alguém falar que não conhece o Marconi”, avalia o especialista em Marketing Político.

Já o cientista político Lehninger Mota considera natural que os índices de desconhecimento ainda sejam elevados neste momento do calendário eleitoral. Para Mota, a tendência é de que os pré-candidatos passem a ser mais conhecidos

à medida em que a campanha se aproxima. O cientista cita o caso do governador, que diminuiu o índice de desconhecimento. Na rodada de abril da Genial/Quaest, 37% dos eleitores afirmavam não conhecer Daniel. Além disso, Mota ressalta que o alto desconhecimento também representa uma possibilidade de ampliação do eleitorado potencial dos candidatos. “Quanto mais conhecido, mais difícil o crescimento. Há mais possibilidade de crescimento maior para aqueles que ainda não são conhecidos”, diz o cientista político.

No caso de Wilder, Lehninger destaca ainda que o senador possui uma parcela

relevante do eleitorado a ser alcançada, inclusive entre eleitores alinhados ao bolsonarismo. “O Wilder ainda é desconhecido pela grande maioria da população por exercer um cargo que geralmente não desperta o interesse da população.” A pesquisa Genial/Quaest entrevistou, entre os dias 24 e 28 de julho, 1.104 eleitores de Goiás. O levantamento foi custeado pelo Banco Genial, que pagou R\$ 239.169,82. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos. O estudo está registrado no TSE sob o protocolo GO-01701/2026. **(Especial para O HOJE)**

Por que comentário nas redes pode ultrapassar limites da lei

Juarez da Silva

A liberdade de expressão é um dos pilares de qualquer sociedade democrática. É ela que garante ao cidadão o direito de manifestar opiniões, fazer críticas, participar de debates públicos e exercer sua cidadania. Sem esse direito, não há democracia plena. No entanto, um aspecto muitas vezes esquecido é que nenhum direito fundamental é absoluto. A própria Constituição Federal assegura a liberdade de expressão ao mesmo tempo em que protege outros direitos igualmente importantes, como a honra, a imagem, a privacidade e a dignidade das pessoas.

Hoje, uma opinião publicada em poucos segundos pode alcançar milhares ou até milhões de pessoas em questão de minutos. Esse novo cenário trouxe benefícios para o debate público, mas também aumentou significativamente a responsabilidade de quem utiliza essas plataformas.

Muitas pessoas ainda acreditam que a internet funciona como uma espécie de “terra sem lei”, onde o anonimato ou a rapidez das publicações impediriam qualquer responsabilização. Essa percepção está completamente equivocada.

A legislação brasileira acompanha a evolução da sociedade e também se aplica ao ambiente digital. Os mesmos direitos e deveres existentes fora das redes sociais permanecem válidos dentro delas. A diferença é que, no universo virtual, uma única publicação pode produzir impactos muito maiores do que uma conversa restrita a poucas pessoas.

Opinar significa manifestar uma ideia, um posicionamento ou uma visão sobre determinado assunto. A crítica, mesmo quando contundente, faz parte do debate democrático e pode ser dirigida a autoridades, empresas, instituições e figuras públicas.

O problema começa quando a manifestação deixa de discutir fatos ou ideias e passa a atingir diretamente a honra, a reputação ou a dignidade de alguém. Nesse momento, podem surgir situações que caracterizam crimes contra a honra, como injúria, difamação ou calúnia. Além disso, dependendo do conteúdo publicado, também podem estar presentes crimes como ameaça, perseguição virtual (stalking), incitação ao crime, apologia ao crime ou divulgação indevida de informações pessoais.

Compartilhar um conteúdo sabidamente falso, ofensivo ou criminoso também pode gerar responsabilização quando contribui para ampliar o dano causado à vítima ou

para disseminar desinformação.

Na era digital, um simples clique possui consequências muito maiores do que muitos imaginam. Também é importante desfazer outro mito bastante comum: apagar uma publicação não significa eliminar seus efeitos.

Excluir um conteúdo pode interromper sua circulação, mas dificilmente apaga os vestígios deixados por ele. Nos últimos anos, o Poder Judiciário e os órgãos de investigação também evoluíram significativamente na apuração de crimes praticados pela internet.

As ferramentas tecnológicas utilizadas pelas autoridades se tornaram mais sofisticadas, as plataformas passaram a cooperar com investigações mediante ordem judicial e a própria legislação buscou acompanhar novas formas de violência que surgiram com o avanço da comunicação digital.

Isso demonstra que a internet deixou de ser vista apenas como um espaço de convivência virtual para se tornar um ambiente onde direitos e deveres possuem exatamente a mesma relevância que no mundo físico. Mais do que discutir punições, porém, acredito que precisamos fortalecer uma cultura de educação digital.

A melhor forma de evitar processos judiciais continua sendo a prevenção. Antes de publicar, comentar ou compartilhar qualquer conteúdo, vale fazer perguntas simples: essa informação é verdadeira? Ela pode causar dano injustificado a alguém? Estou criticando uma ideia ou atacando uma pessoa? Eu teria coragem de repetir essa mesma afirmação presencialmente, assumindo integralmente suas consequências?

Essas reflexões, que levam apenas alguns segundos, podem evitar problemas que perduram por anos.

A liberdade de expressão continua sendo um patrimônio da democracia e deve ser protegida. Mas ela somente cumpre sua função social quando é exercida com responsabilidade. Em uma sociedade cada vez mais conectada, compreender que direitos e deveres caminham lado a lado talvez seja o principal passo para construir um ambiente digital mais saudável, respeitoso e seguro para todos.



Juarez da Silva é advogado especialista em Direito Penal

Por que não podemos medir o novo com a régua do velho?

Uaitã Pires do Nascimento

Recentemente, ouvi uma frase que fez bastante sentido quando falamos de inovação corporativa e processos complexos: “Os empresários não tratam o financeiro igual trata a inovação... se fizessem, quebrariam”. À primeira vista, a afirmação parece contraintuitiva. Afinal, a gestão financeira é o pilar de sustentabilidade de qualquer organização. No entanto, a provocação carrega uma verdade profunda sobre a natureza do risco e da previsibilidade.

No departamento financeiro, a eficiência é medida pela precisão. Esperamos que 1 + 1 seja sempre 2. O erro é uma falha de processo, e a incerteza é uma ameaça a ser eliminada. Se uma empresa tratasse suas contas a pagar com a mesma volatilidade de um projeto de inovação disruptiva, o colapso seria inevitável. O problema surge quando tentamos inverter essa lógica. Muitas grandes empresas tentam gerir a inovação com o mesmo rigor métrico do financeiro tradicional. Exigem um ROI (Retorno sobre Investimento) detalhado antes mesmo do primeiro protótipo ou aplicam KPIs de curto prazo em iniciativas que buscam transformar o modelo de negócio para a próxima década.

Diferenciar a gestão não significa que a inovação deva ser um “cheque em branco” ou um território sem regras. Pelo contrário: para inovar em ambientes complexos, a metodologia é fundamental. É preciso ter pessoal qualificado, que domine frameworks experimentais e saiba ler métricas de aprendizado (innovation accounting). Sem as ferramentas certas e o talento preparado, a inovação vira apenas um gasto sem propósito, em vez de um investimento em opcionalidade. Além disso, para que esse esforço não se perca em “teatro de inovação” (a famosa inovação de palco), ele deve estar rigorosamente alinhado à estratégia da companhia. Inovar não é apenas testar tecnologias acessórias; é olhar para os grandes desafios e dores do core business. A inovação precisa servir à visão de longo prazo da empresa, antecipando ameaças e criando caminhos para que a organização continue

relevante em mercados em constante mutação.

Vemos aqui no dia a dia do Hub Cerrado executivos e empresários que ainda não conseguem conduzir de forma hábil os 2 motores da inovação (eficiência operacional e experimentação estratégica), levando as empresas que comandam a um veredito de irrelevância em pouco tempo. Que tem se tornado mais evidente com a pressão das novas revoluções tecnológicas e todas suas implicações no mercado e economia. Onde buscamos atuar apoiando os mesmos em entender como navegar por esse novo (mas nem tanto) universo e como acelerar com recursos externos (open innovation, talentos, academia). A maturidade corporativa não está em escolher entre a disciplina financeira e a liberdade criativa, mas em saber que elas operam em frequências diferentes. Para quem busca equilibrar esses dois mundos, aqui estão alguns passos práticos.

Implemente a Contabilidade da Inovação: Não use o DRE para medir projetos em estágio inicial. Utilize métricas de validação: número de hipóteses testadas, custo de aprendizado e velocidade de interação. Crie Governanças Distintas: Estabeleça comitês de inovação que tenham autonomia para decidir sobre investimentos de risco, separando-os do orçamento de Capex tradicional da operação. Aposte em Talentos Híbridos: Recrute ou treine profissionais que entendam de negócios, mas que tenham agilidade mental para lidar com a incerteza. Conecte à Estratégia “Top-Down”: A inovação deve resolver os gargalos que o CEO enxerga para os próximos 5 anos, e não apenas criar pequenos apps ou melhorias incrementais de baixa relevância. Afinal, se você tratar o futuro apenas como trata o balancete de ontem, pode acabar descobrimdo que o seu modelo de negócio ficou no passado.



Uaitã Pires do Nascimento é diretor geral do HUB Cerrado

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

“Investir naqueles que enfrentam diariamente desafios complexos, muitas vezes em situação de elevado risco e grande desgaste físico e emocional, é investir em um país mais justo e próspero”

Andrei Rodrigues, diretor-geral da Polícia Federal (PF), nesta quinta-feira (30), ao comentar uma lei sancionada ontem que destina parte da arrecadação de apostas de quota fixa, popularmente conhecidas como bets, ao Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-fim da Polícia Federal (Funapol). O Projeto de Lei de Conversão (PLV) nº 8 de 2026 tem origem na Medida Provisória (MP) nº 1.348 de 2026, aprovada pelo Senado no último dia 8. O texto sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva destina 3% dos recursos obtidos pelo governo com bets para o fundo. Os valores, que antes eram direcionados à seguridade social, passarão a cobrir gastos com saúde dos servidores da Polícia Federal (PF). A destinação dos recursos das apostas será feita de forma gradual: 1% em 2026; 2% em 2027; e 3% a partir de 2028. A norma autoriza ainda um repasse de até R\$ 200 milhões feito pelo governo federal ao Funapol ainda em 2026, utilizando recursos livres do Tesouro Nacional. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
A OpenAI informou que o incidente envolvendo um de seus sistemas experimentais de inteligência artificial afetou mais serviços do que o inicialmente divulgado. Segundo a empresa, além da plataforma Hugging Face, outros quatro sistemas acessíveis publicamente também foram atingidos durante o teste de segurança. Leia a matéria completa em ohoje.com. “Mentira”, comentou o leitor.
Tiago Pereira (@tiagopereiraa)



@jornalohoje
O senador Flávio Bolsonaro e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro são esperados na convenção nacional do Republicanos, marcada para o dia 4 de agosto, em Brasília. O encontro é visto como mais uma etapa das negociações entre o PL e o Republicanos para uma possível aliança na disputa pela Presidência da República. Leia matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.
Euclides Vieira da Silva

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Tânia Rêgo/ABr



Orçamento de famílias será impactado com mudanças climáticas, segundo economista

Alimentos e energia devem ficar mais caros no Estado com pico do El Niño

João César Almeida

Com o início do segundo semestre, os efeitos do El Niño começam a chegar em seu pico. Em Goiás, o fenômeno deve ser sentido entre os meses de setembro e novembro. O Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) explica que no Centro-Oeste, existe a possibilidade de ondas de calor e atraso no início do período chuvoso. Essas mudanças climáticas podem pressionar diversos setores, desde os alimentos até a energia elétrica. No caso dos alimentos, o governo federal identificou riscos para a safra de arroz e milho nos próximos meses. Segundo informações da Folha de S. Paulo, o presidente Lula falou sobre essa questão em reunião na última quarta-feira (29).

No caso da energia, a União deve recorrer a termelétricas devido a possibilidade de secas e escassez de água em reservatórios, com queda de geração de usinas hidrelétricas. As medidas de contenção do governo federal aos impactos do El Niño devem custar algo próximo a R\$ 1,3 bilhão aos cofres públicos. Segundo a economista Greice Guerra, o impacto climático deve chegar em pressões inflacionárias, afetando desde o setor produtivo até o orçamento das famílias. “Qualquer mudança no clima afeta diretamente a economia”, explica ao O HOJE.

Essa instabilidade climática atinge a agropecuária. A estiagem prolongada ameaça a oferta de grãos como soja, milho e feijão, além de prejudicar as pastagens e a pecuária. Com safras menores e aumento no custo da pecuária, o aumento no preço dos alimentos se torna uma possibilidade. “Uma vez diminuindo a oferta desses grãos, nós vamos ter elevação de preços e o produtor será obrigado a repassar esses custos aos consumidores finais”, analisa a economista.

Para o assessor técnico da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás, Lucas Lopes, a irregularidade das chuvas e a persistência de temperaturas acima da média são os principais fatores de risco para o início da safra de verão em Goiás, afetando diretamente o estabelecimento da soja e milho segunda safra. **(Especial para O HOJE)**



LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE



1º LEILÃO: 11/08/2026 - 10:25h**2º LEILÃO: 12/08/2026 - 10:25h**

EDITAL DE LEILÃO
Fernanda de Mello Franco, Leloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 740.127.278-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto nº 21.981/32, levará a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL**: Uma casa residencial, situada na Rua 12, Bairro das Pedrinhas, Setor 02, de nº 02, da Qd. 21, Silvânia/GO, com a área total construída de 135,30m², construída em um lote vago, próprio para construção residencial, contendo a área total de 225,00m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 025999.2.0009592-13 trasladada da Matrícula nº 9.592 do Registro de Imóveis, Registro de Títulos e Documentos, Pessoas Jurídicas e Registro Civil da Comarca de Silvânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.453/95 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DADOS DO LEILÃO**: 1º Leilão: dia 11/08/2026, às 10:25 horas, e 2º Leilão dia 12/08/2026, às 10:25 horas. **LOCAL**: Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS**: LUCAS DE CARVALHO ALMEIDA GOIS, brasileiro, administrador, solteiro, nascido em 26/10/1994, RG: 5482349 SSP/GO, CPF: 046.559.791-27, residente e domiciliado na Praça João M. Moreira, 0, QD. 18, LT. 1, Bairro Maria de Lourdes, Silvânia/GO, CEP: 75180-000. **CREADOR FIDUCIÁRIO**: Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**: 1º Leilão: **R\$ 425.123,46 (quatrocentos e vinte e cinco mil, cento e vinte e três reais e quarenta e seis centavos)**; 2º Leilão: **R\$ 318.844,47 (trezentos e doze mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e quarenta e seis centavos)**. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, a(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE**: O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da arrematação, acrescido dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo o arrematante manifestar o interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES**: O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF /CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matrícula. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documental, inclusive, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização, caso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da realização da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação**. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. **Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação**. O arrematante será responsável por realizar a devida **due diligence** no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à existência da arrematação**. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrendimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 27/07/2026.

www.francoleiloes.com.br  **(31) 3360-4030**

Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Massa de rendimentos recua, com baixa para salários reais

O total de pessoas ocupadas em toda a economia no segundo trimestre deste ano atingiu seu nível mais elevado desde que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou a fase mais recente da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), em 2012. Depois de um recuo nos meses iniciais do ano, quando 1,043 milhão de vagas foram perdidas entre novembro do ano passado e março deste ano, a economia retomou as contratações a partir do trimestre finalizado em abril. Como consequência, na saída do primeiro para o segundo trimestre deste ano, o número de ocupados elevou-se para 103,057 milhões, correspondendo à abertura de 1,081 milhão de vagas no período, numa variação de 1,1%.

Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, quando a pesquisa havia identificado 102,316 milhões de trabalhadores com alguma ocupação, houve uma elevação de 0,7%, correspondente à contratação de 742,0 mil pessoas. No mesmo período do ano passado, comparado ao segundo trimestre de 2024, a ocupação havia experimentado crescimento de 2,3%. A desaceleração talvez tenha aberto brecha para a queda de 1,5% no rendimento médio real, que recuou de R\$ 3.795 nos

três primeiros meses deste ano para R\$ 3.738 no trimestre seguinte. Como resultado, a massa total de rendimentos, igualmente a valores atualizados pela inflação corrente, experimentou leve recuo de 0,5% no mesmo período, baixando de R\$ 382,141 bilhões para R\$ 380,309 bilhões, gerando uma perda de R\$ 1,832 bilhão para os trabalhadores e suas famílias, mesmo diante de um avanço de 1,1% no número total de ocupados.

Perda de intensidade

A comparação com o segundo trimestre do ano passado parece confirmar a tendência de algum resfriamento. O rendimento médio, por exemplo, havia crescido 3,9% entre o segundo trimestre de 2024 e igual período do ano seguinte, quando anotou variação real de 2,8% diante do trimestre encerrado em março de 2025. A massa total de rendimentos, da mesma forma, chegou a aumentar 6,5% em 2025, velocidade reduzida para 3,6% no segundo trimestre deste ano. Esse movimento, em algum ponto, tenderá a influir nas decisões de consumo das famílias, afetadas ainda pelos níveis elevados de endividamento e inadimplência, sobre pressão de custos financeiros escorchantes.

BALANÇO

❖ O mercado de trabalho nitidamente perdeu ritmo mais recentemente, refletindo algum desaquecimento da atividade econômica e, alternativamente, uma redução do número de trabalhadores a procura de uma ocupação – já que o total de trabalhadores subutilizados por insuficiência de horas trabalhadas ou desocupadas e ainda fora do mercado, mas disponíveis para trabalhar, caiu ao seu menor número em toda a série no trimestre abril a junho deste ano.

❖ O número de trabalhadores naquela situação encolheu de 16,468 milhões no segundo trimestre do ano passado para 14,659 milhões no mesmo intervalo deste ano, correspondendo a 1,809 milhão a menos, num tombo de 11,0%. A taxa composta de subutilização, que considera desempregados, subempregados e aqueles afastados do mercado de trabalho, mas ainda dispostos a trabalhar, caiu de 14,4% para 12,9% – da mesma forma, a menor taxa na série histórica da PNADC.

❖ Ainda assim, parece um número relativamente elevado a se considerar uma economia de nível mediano de desenvolvimento. Mas, para os padrões brasileiros, o indicador ficou muito abaixo das médias registradas em anos anteriores, excluídos os anos de pandemia e recessão. Entre 2012 e 2014, por exemplo, a taxa composta de subocupação havia alcançado, na média, praticamente 16,5%, recuando levemente

para pouco menos de 16,0% entre 2023 e 2026 (já incluindo as bases mais reduzidas observadas neste ano).

❖ Naquela comparação, portanto, o indicador registrado pela pesquisa no segundo trimestre deste ano estaria pouco mais de três pontos percentuais abaixo das médias. Esse movimento pode, de alguma forma, explicar o esfriamento no ritmo das contratações, já que há menos trabalhadores disponíveis e em busca de uma colocação. A redução do rendimento real médio, no entanto, veio um tanto na contramão daquela tendência, o que demandará novos dados e análises mais aprofundadas para além dos dados trazidos pela PNADC.

❖ Os demais indicadores trazidos pela pesquisa, de toda maneira, continuam muito positivos. A taxa de desemprego foi a mais baixa para um segundo trimestre desde o começo da PNADC, atingindo 5,4% (a menor de toda a série havia sido anotada no quarto trimestre de 2025, mais próxima de 5,1%). O total de trabalhadores desocupados foi o quarto menor nas medições mensais da pesquisa, caindo de 6,579 milhões no primeiro trimestre deste ano para 5,861 milhões – quer dizer, 718,0 mil a menos, numa redução de 10,9%. Em 12 meses, houve baixa de 6,3% (significando 392,0 mil a menos), acrescentando que a queda no segundo trimestre do ano passado havia sido de 10,5%. ❖ Desta vez, os empregos

informais cresceram menos do que aqueles “formais” na passagem do segundo para o terceiro trimestre – muito embora tenham mantido sustentado o crescimento acumulado em 12 meses. As ocupações informais, portanto, saíram de 38,048 milhões ao final do segundo trimestre para 38,579 milhões em junho, em alta de 1,3% (perto de 495,0 mil a mais, respondendo por 45,8% do avanço anotado pelo total de ocupados). Mas houve discreta baixa frente a junho do ano passado, algo como 0,4% a menos, com fechamento de 139,0 mil vagas no setor informal. ❖ Entre as ocupações “formais”, os dados estimados pela coluna indicam virtual estabilidade entre os trimestres encerrados em março e em junho, com o total passando de 60,786 milhões para 60,974 milhões (mais 0,3% ou 188,0 mil vagas adicionais). Em relação ao segundo trimestre do ano passado, no entanto, foram abertas mais 620,0 mil vagas “formais” considerando um total de 60,354 milhões no trimestre abril-junho de 2025.

❖ Numa nota final, para relembrar, a estimativa para os trabalhadores formais exclui empregados sem carteira assinada, trabalhadores por conta própria e empregadores ambos sem registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), assim como desconsidera o contingente de trabalhadores no setor público sem carteira. **(Especial para O HOJE)**

Desemprego cai para 5,4% no segundo trimestre de 2026

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 5,4% no segundo trimestre de 2026, um dos menores níveis da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012. O índice ficou abaixo dos 6,1% registrados no primeiro trimestre e dos 5,8% observados no mesmo período de 2025. Os dados foram divulgados nesta

quinta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre abril e junho, o País alcançou 103,1 milhões de pessoas ocupadas, aumento de aproximadamente 1,08 milhão em relação aos três primeiros meses do ano. O número de desempregados caiu para 5,9 milhões. O resultado representa uma redução de 10%, equivalente a 718 mil pes-

soas, na comparação com o primeiro trimestre de 2026. Entre as atividades que mais contribuíram para a geração de postos de trabalho estão transporte, armazenagem e correio, com crescimento de 3,9% e acréscimo de 235 mil trabalhadores. O grupo formado avançou 2,6%, com mais 489 mil pessoas ocupadas. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

ENTREVISTA TALLES BARRETO

Talles monta base para 5º mandato e defende avanço do grupo caiadista

“O governo do Daniel Vilela tem que ser ainda melhor do que o governo do doutor Ronaldo Caiado”

Líder do Governo na Alego diz ter apoio em mais de 110 municípios, descarta trocar o União Brasil e afirma que Daniel Vilela precisa ampliar o legado deixado por Ronaldo Caiado

Bruno Goulart

O deputado estadual Talles Barreto (UB) confirmou que vai disputar o quinto mandato consecutivo na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Líder do Governo na Casa, o parlamentar afirmou que chega à eleição de 2026 com uma estrutura política presente em mais de 110 municípios, formada por 17 prefeitos, quase 100 vereadores e diferentes lideranças locais.

A declaração foi dada nesta quinta-feira (30), durante entrevista ao programa Momento Político, do O HOJE, conduzida pelos jornalistas Wilson Silvestre e Bruno Costa. Talles disse que inicialmente não pretendia concorrer novamente, mas mudou de decisão após um pedido do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) durante uma viagem ao Japão.

Segundo o deputado, Caiado insistiu para que permanecesse na disputa por considerar sua experiência importante para o projeto político do grupo. Desde então, Talles afirma ter intensificado as viagens pelo interior e retomado alianças que poderiam seguir outros caminhos diante da possibilidade de sua saída da eleição.

“Hoje nós estamos em mais de 110 cidades e temos quase 100 vereadores. É muita gente e uma estrutura construída com muita responsabilidade e dedicação”, afirma. Conforme o parlamentar, aproximadamente 95% dos prefeitos que faziam parte de sua base voltaram a apoiá-lo depois da confirmação da candidatura.

Além disso, o deputado afasta a possibilidade de trocar o União Brasil em busca de uma legenda considerada mais favorável eleitoralmente. Filiado ao mesmo campo partidário desde os tempos do antigo PFL, Talles afirma que sua perma-

nência é uma questão de coerência política.

“O tamanho que eu já tenho e a minha história mostram que não tenho que ficar procurando legenda para ganhar ou perder eleição. Quem trabalha mais e tem serviço prestado precisa mostrar isso”, declara.

Líder do governo

Como líder do Executivo na Alego, Talles trabalha para vincular sua candidatura aos resultados das gestões de Ronaldo Caiado e do governador Daniel Vilela (MDB). O parlamentar cita a segurança pública, a educação e os programas sociais como áreas que fortalecem eleitoralmente a base governista.

Talles também destaca as ações sociais comandadas por Gracinha Caiado. Segundo o deputado estadual, os programas estaduais não se limitaram à transferência de benefícios, mas ofereceram cursos profissionalizantes e equipamentos para que as pessoas pudessem iniciar uma atividade econômica.

Governo Daniel

O deputado avalia, porém, que a responsabilidade de Daniel Vilela é maior justamente porque recebeu um Estado organizado. Para Talles, a população não aceitará apenas a manutenção das políticas implantadas nos últimos anos e cobrará novos resultados do

“Se me derem mais um mandato, vai ser o melhor mandato da minha vida”



“Ronaldo Caiado é, sem dúvida nenhuma, o presidentiável mais preparado”

atual governador.

“O nosso governo tem que ser ainda melhor do que o do doutor Ronaldo. A população sempre exige mais. Ninguém quer recuar e ninguém quer apenas manter. A população quer avançar”, aponta.

Na avaliação do líder governista, Daniel terá condições de transformar a aprovação da gestão estadual em vanta-

tagens para crescer nacionalmente, mas atribui o desempenho à polarização entre direita e esquerda e ao baixo conhecimento do eleitorado sobre o político goiano.

“A bolha em que a gente está é difícil de furar para chegar à população. Mais de 60% das pessoas não sabem quem é o doutor Ronaldo”, avalia. Para o deputado, a campanha eleitoral e os debates poderão ampliar a visibilidade de Caiado e permitir que o ex-governador apresente os resultados obtidos em Goiás, principalmente na segurança pública.

Talles classifica Caiado como o presidentiável mais preparado e afirma que a candidatura precisa apresentar ao restante do País o modelo implantado no Estado.

Trajetória política

Talles iniciou sua militância no PFL Jovem durante a campanha de Ronaldo Caiado ao Governo de Goiás em 1994. Formado em Direito, deixou um cargo concursado no Tribunal de Justiça para se dedicar à política e à atividade empresarial. Disputou duas eleições para vereador de Goiânia e comandou a Secretaria Estadual de Esportes antes de ser eleito deputado estadual pela primeira vez, em 2010. Desde então, conquistou quatro mandatos na Alego e também disputou a Prefeitura de Goiânia em 2020. **(Especial para O HOJE)**

gem eleitoral. Talles afirmou que Caiado deverá ajudar a eleger o sucessor ainda no primeiro turno, cenário que, segundo Talles, demonstra a força política construída pelo grupo em Goiás.

Caiado presidente

A entrevista também abordou a pré-candidatura de Ronaldo Caiado à Presidência da República. Talles reconhece que o aliado ainda enfrenta

ELEIÇÕES 2026

Tereza Cristina sinaliza apoio para ser vice de Flávio

A senadora Tereza Cristina (PP-MS) comunicou a aliados, nesta quinta-feira (30), que decidiu aceitar o convite para disputar a Vice-Presidência da República na chapa encabeçada por Flávio Bolsonaro (PL). Apesar da sinalização favorável, a composição ainda precisa superar etapas internas dentro da Federação União Progressista, formada por PP e União Brasil, além de ser aprovada oficialmente pelo Progressistas

durante convenção partidária.

Após receber a manifestação positiva da parlamentar, o presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), iniciou consultas aos diretórios estaduais para avaliar o nível de apoio à possível aliança com o PL. Até então, a estratégia predominante da federação era manter neutralidade na disputa presidencial, preservando acordos regionais e priorizando a eleição de governa-

dores, deputados e senadores. Mesmo com a articulação em andamento, integrantes da direção do partido ainda avaliam que uma coligação entre as legendas enfrenta resistência.

Dentro do PL, Tereza Cristina é considerada a principal escolha para ocupar a vaga de vice. O presidente da sigla, Valdemar Costa Neto, diz acreditar que a participação da ex-ministra da Agricultura fortaleceria a candidatura de Flá-

vio Bolsonaro, especialmente por sua influência junto ao agronegócio e pela possibilidade de aproximar a Federação União Progressista do projeto eleitoral.

Pressão do PL

Nas últimas semanas, a senadora passou a receber pressão de dirigentes do PL e de representantes do setor produtivo para integrar a chapa. Segundo um dirigente do

União Brasil, sob condição de anonimato, uma conversa recente contribuiu para que Tereza Cristina reconsiderasse sua posição.

Até poucos dias atrás, Tereza Cristina demonstrava preferência por permanecer no Senado e trabalhar para disputar a Presidência da Casa em 2027, motivo que, segundo Valdemar Costa Neto, tinha pesado em sua resistência ao convite. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

Luiz Silveira/STF



Corte eleitoral avalia que o vídeo de IA do ex-presidente é assunto do Tribunal Superior Eleitoral

Determinação de Moraes sobre vídeo de IA desagrada TSE

A determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) explicasse o vídeo gerado por inteligência artificial utilizado na convenção do PL no último sábado (25) não agradou parte dos ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo informações da Folha de S.Paulo, magistrados da Corte eleitoral avaliam que o vídeo de IA do ex-presidente deve ser tratado pelo TSE e não pelo Supremo. O vídeo foi reproduzido no evento que oficializou a candidatura do senador Flávio Bolsonaro à presidência.

Além disso, há um consenso no TSE de que Flávio não deve sofrer graves sanções, apesar das divergências sobre qual deve ser a determinação da Corte eleitoral. Segundo a Folha, os ministros se dividem entre uma abordagem mais permissiva e a aplicação de medidas que sirvam de alerta.

A determinação de Moraes se deu no âmbito do processo do cumprimento da pena de Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado em regime domiciliar. Entre as restrições impostas pelo ministro do STF está a proibição do uso de redes sociais, inclusive via terceiros. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Açaí & vinho

O Instituto Nacional de Parcerias Públicas (INPP) é uma entidade privada, pelo visto no D.O. da União, muito admirada pelos ministérios da Cultura e Turismo. A ponto de abocanhar dinheiro público sem licitação – sim, como 200 milhões de brasileiros, você nem sabe que ele existia. Tem recebido milhões de reais dos ministérios. Em Brasília, via Turismo, levou R\$ 562.850 com “dispensa de chamamento público” para a 1ª edição do Wine Festival. Outro projeto é para o Rio de Janeiro. O MinC resolveu pagar, sem licitação ou chamamento público, R\$ 6 milhões ao projeto “Cultura sobre rodas”, de “ações de formação técnica e capacitação em produção audiovisual e cinema” em 14 cidades do Estado. O INPP, que não tem site ou contato de telefone público, é tocado por Hugo Dleon Nunes Batista, que era dono da ME Alquimia Açaí e Vitaminas. Um astro, pelo visto. Não conseguimos contato por ora.

Sob hélices

Passaram-se os dias de ida a jatinho para o Ribeirão Claro (PR) para o ministro do STF Dias Toffoli. Se quiser visitar o Resort Tayayá, do qual já foi sócio e onde bem frequente, ele pode agora aterrissar de helicóptero. A Aeronáutica publicou ontem a Portaria que autorizou o heliponto do hotel. É o Plano Básico de Zona de Proteção de Heliponto (PBZPH). O processo é o nº 67613.900857/2025-51.

Gestão pública

O Centro de Liderança Pública e a Fundação Armando Alvares Penteado abrem, no dia 3 de agosto, inscrições para a 10ª turma do Master em Liderança, Política e Gestão Pública, uma das mais relevantes pós-graduações do País voltadas ao desenvolvimento de servidores, gestores e lideranças comprometidas com a melhoria do serviço público brasileiro. As inscrições serão até dia 25 de setembro.

Da arquibancada

Com o fim da Copa do Mundo, levantamento do Melhor Envio, logtech da LWSA, aponta que os jogos da Seleção Brasileira derrubaram em até 40% o volume de pedidos no e-commerce, sem que esse consumo fosse recuperado nos dias seguintes. Os dados mostram ainda que o torneio não expandiu o mercado, mas redistribuiu a demanda entre categorias, com Moda registrando alta de 6,2% durante a competição.

Brasil na limpeza

O mercado brasileiro de produtos de limpeza doméstica movimenta R\$ 39 bilhões por ano. O 4º maior do mundo, segundo a ABIPLA. Entretanto, o brasileiro gasta, em média, apenas R\$ 42,20 por mês (US\$ 7,55) com esses produtos, o equivalente a 4% da média mundial. Mauro Silveira, diretor da Klivex, afirma que há espaço para o crescimento deste setor com soluções mais eficientes e tecnológicas.

Sua Saúde

Dados da Funcional, empresa para programas de acesso e adesão em saúde, mostra que medicamentos modernos para diabetes, como Ozempic, Rybelsus, Jardiance e Forxiga, já representam 62,7% do valor movimentado na categoria nos programas corporativos de saúde. O estudo identificou que 22,4% das pessoas em tratamento também utilizam simultaneamente terapias para hipertensão arterial e dislipidemia (colesterol alto).

ESPLANADEIRA

#Mariana Schamas lança sábado “A dor é um convite para a mudança”, Livraria da Vila (SP). #ABF e Apex abrem inscrições para missão China entre 27/8 e 5/9. #Gretchen participou de live com Dr. Ubirajara Barroso Jr e jornalista Lucia Helena sobre cirurgia íntima: @ubirajarabarrosojr. #Boulevard Genève abre visitas guiadas e exposição do marco zero do turismo de Campos do Jordão. #SumUp cria oferta multiprodutos para impulsionar micro e pequenos empreendedores. #Blend BBQ Festival acontece de sexta a domingo, no Recreio Shopping (RJ). **(Especial para O HOJE)**

Celina sanciona lei da política de prevenção ao suicídio no DF

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Nova legislação fortalece a rede de saúde mental, amplia ações de prevenção e garante apoio psicossocial às famílias enlutadas em todo o Distrito Federal

Jéssica Nascimento

O Distrito Federal passa a contar com uma política pública permanente voltada à prevenção do suicídio e ao acolhimento de familiares de vítimas. A governadora Celina Leão (PP) sancionou a lei, de autoria do deputado distrital Pepa (PP), que institui a Política Distrital de Prevenção ao Suicídio e de Apoio Psicossocial às Famílias Enlutadas.

A nova legislação estabelece diretrizes para fortalecer a rede de saúde mental, ampliar o acesso ao atendimento especializado e integrar ações entre as áreas de Saúde, Educação, Assistência Social e Segurança Pública. O objetivo é ampliar a prevenção, facilitar a identificação precoce de pes-



Entre as medidas previstas estão a capacitação de profissionais da rede pública para reconhecer sinais de sofrimento psíquico

soas em situação de risco e garantir atendimento humanizado às famílias.

Entre as medidas previstas estão a capacitação de profissionais da rede pública para reconhecer sinais de sofrimento psíquico, o fortalecimento do atendimento nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), a realização de campanhas educativas e a criação

de protocolos para notificação e monitoramento dos casos.

A norma também institui ações de pós-venção, voltadas ao acompanhamento psicológico e social de familiares e pessoas próximas de vítimas de suicídio, com o objetivo de reduzir os impactos do luto e prevenir novos casos.

Autor da proposta, o deputado distrital Pepa destacou que a iniciativa busca consolidar

uma política pública permanente de valorização da vida. “O objetivo é consolidar uma política pública que proteja vidas, fortaleça a rede de saúde mental e ofereça acolhimento às famílias que enfrentam um dos momentos mais difíceis de suas vidas. É um compromisso com a dignidade humana e com a promoção da vida.”

Políticas permanentes

Com a publicação no Diário Oficial do Distrito Federal, a lei entra em vigor e passa a integrar as políticas permanentes de promoção da saúde mental no DF. Se você ou alguém que você conhece está passando por um momento difícil, procure ajuda. O Centro de Valorização da Vida (CVV) oferece atendimento gratuito, sigiloso e 24 horas por dia pelo telefone 188. **(Especial para O HOJE)**

Marconi diz ter percorrido 167 cidades durante a pré-campanha

Segundo a equipe do ex-governador, roteiro pelo interior está próximo do fim e restam 12 cidades para conclusão da agenda desta semana

Luma Silveira

A poucos dias do encerramento da pré-campanha, o ex-governador e pré-candidato ao Governo de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), divulgou um balanço das viagens feitas pelo interior do Estado e informou ter percorrido 167 municípios goianos. O número foi apresentado em publicação nas redes sociais nesta quinta-feira (30), na qual o tucano destaca a estratégia de visitar diferentes regiões para ouvir demandas da população antes do início oficial da campanha eleitoral. Segundo a assessoria de Marconi, a agenda pelo interior segue em andamento e ainda restam 12 cidades para serem visitadas nos próximos dias. A expectativa da equipe é ampliar esse número até o encerramento da pré-campanha para dar continuidade ao roteiro iniciado há meses e que tem como objetivo percorrer o maior número possível de municípios goianos.



Henrique Luiz

Expectativa da equipe é ampliar esse número até o encerramento da pré-campanha

A estratégia foi anunciada ainda no início da pré-campanha, quando o ex-governador afirmou que pretendia visitar cerca de 200 cidades antes do período eleitoral. Desde então, as agendas foram organizadas de forma regionalizada, com encontros em diferentes partes do Estado com prefeitos, vereadores, lideranças políticas, representantes de setores produtivos e moradores. Em publicação nas redes sociais, Marconi afirmou que as viagens tiveram como foco co-

nhecer de perto os principais desafios enfrentados pelos municípios. “Rodei o nosso Estado ouvindo de perto cada demanda, cada problema e cada desafio da nossa gente”, escreveu. Na mesma publicação, o pré-candidato afirmou que a escuta da população servirá de base para a elaboração de propostas. “Não foi só para escutar: saí de cada cidade com o compromisso firmado de buscar e entregar a solução para os problemas de cada região. Porque ouvir o povo é o

primeiro passo, mas agir e ter competência para resolver é o que realmente transforma a realidade”, declarou. **Extensa agenda** O material divulgado nas redes também reforça que ainda há municípios a serem visitados antes do encerramento da pré-campanha. A campanha utiliza a mensagem de que “faltam algumas cidades para ouvir Goiás inteiro”, ao indicar que o roteiro continua em execução.

A avaliação da equipe é de que a extensa agenda pelo interior permitiu ampliar o diálogo com lideranças locais e aproximar o pré-candidato de diferentes regiões do Estado. Com a continuidade das viagens nos próximos dias, a expectativa é avançar no número de municípios percorridos e se aproximar da meta traçada no início da pré-campanha de visitar cerca de 200 cidades goianas antes do início oficial da campanha eleitoral. **(Especial para O HOJE)**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

-  **22 Anos de história.**
-  **34 Milhões de impressões nas redes sociais.**
-  **22.6 Mil jornais impressos todos os dias.**
-  **1.8 Milhão de assinaturas digitais.**
-  **Abrangência em Goiás e Distrito Federal.**
-  **Impresso e Digital com acesso livre.**
-  **Visibilidade nacional com alcance global.**

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

NOVO CICLO sem Neymar

Rafael Ribeiro/CBF

Técnico italiano confirma fim de trajetória de Neymar, Casemiro e Danilo na amarelinha e define Copa América de 2028 como primeiro grande objetivo

Rikélme Santos

Menos de um mês após a eliminação da Seleção Brasileira nas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026, Carlo Ancelotti fez um balanço do primeiro ano à frente da equipe nacional e revelou os planos para o futuro. Em entrevista concedida nesta quarta-feira (29), o treinador italiano admitiu erros durante o Mundial, confirmou o encerramento do ciclo de importantes veteranos e afirmou que a renovação será prioridade nos próximos anos.

Ancelotti reconheceu que a derrota para a Noruega deixou marcas e classificou a eliminação como uma das mais difíceis de sua carreira. Segundo o técnico, o período após o Mundial foi dedicado à reflexão e à análise dos fatores que impediram a Seleção de avançar na competição.

O comandante também fez



Carleto reconheceu que a derrota para a Noruega deixou marcas e classificou a eliminação como uma das mais difíceis de sua carreira

uma autocrítica sobre a partida diante dos noruegueses, admitindo que algumas mudanças realizadas durante o confronto contribuíram para a perda de controle da equipe em campo.

Ancelotti descarta nomes para a Seleção Brasileira

Além da avaliação sobre a campanha, Ancelotti confirmou que a Copa do Mundo marcou o fim de uma geração histórica da Seleção Brasileira. O treinador citou nominalmente Neymar, Casemiro e Danilo entre os jogadores que não fazem parte do planejamento para o próximo ciclo.

“Acho que com essa Copa do Mundo termina uma gera-

ção de jogadores muito importantes. Começando por Neymar. Passando por Danilo, Casemiro, todos esses jogadores que na Copa do Mundo tinham mais de 30 anos”, afirmou.

Apesar da renovação, o italiano ressaltou que a mudança não será total. Alguns atletas mais experientes deverão permanecer para auxiliar no processo de transição. Entre eles está o zagueiro Marquinhos, apontado por Ancelotti como uma liderança importante para manter a continuidade do trabalho.

Nova geração mira Copa América de 2028

Com amistosos contra Aus-

trália e Índia programados para setembro, o técnico já iniciou o processo de observação de novos atletas. O principal objetivo é formar uma base competitiva para a disputa da Copa América de 2028, considerada por ele o primeiro grande desafio deste novo ciclo.

Ancelotti destacou ainda a importância da integração com as categorias de base da CBF, especialmente a seleção sub-20, que servirá como fonte de talentos para os próximos anos.

Próximos compromissos

A pentacampeã mundial enfrentará a Austrália em dois amistosos durante a Data Fifa de setembro, com partidas

marcadas para os dias 25, em Townsville, e 29, em Brisbane. Os confrontos servirão como os primeiros testes do novo ciclo de renovação anunciado pelo treinador italiano.

Além dos compromissos na Oceania, a Confederação Brasileira de Futebol encaminhou um amistoso contra a Índia para o início de outubro e negocia a participação da Seleção em um torneio amistoso em Singapura durante o mês de novembro. A programação faz parte do planejamento da CBF para ampliar a presença da equipe em mercados estratégicos da Ásia e dar rodagem aos novos jogadores. **(Especial para O Hoje)**

POLÊMICA NO APITO

Arbitragem volta ao centro das críticas no futebol brasileiro

A arbitragem brasileira vive um dos momentos mais turbulentos dos últimos anos. As discussões ganharam força após a 21ª rodada do Campeonato Brasileiro, marcada por lances contestados, reclamações públicas de clubes e questionamentos sobre a atuação do árbitro de vídeo (VAR).

Um dos episódios mais comentados ocorreu na partida entre Vitória e Palmeiras. O clube baiano divulgou uma nota oficial de repúdio à arbitragem, alegando que o meia Maurício deveria ter sido expulso após uma cotovelada no zagueiro Cacá, que sofreu um corte no queixo. A situação gerou ainda mais revolta porque dois jogadores do Vitória acabaram expulsos na sequência do confronto.

O Flamengo também protestou contra a arbitragem no empate com o São

Paulo. A diretoria rubro-negra questionou a não marcação de um pênalti por toque de mão e voltou a cobrar maior uniformidade nos critérios adotados pelos árbitros.

Diante da crescente pressão, a CBF convocou uma reunião com representantes dos clubes das Séries A e B para discutir mudanças. Entre as medidas estudadas estão adaptações de regras utilizadas na Copa do Mundo e a ampliação das situações revisáveis pelo VAR.

Embora avanços tecnológicos, como o impedimento semiautomático, tenham reduzido erros objetivos, especialistas destacam que decisões sobre faltas, cartões e pênaltis continuam dependendo da interpretação humana, principal foco das controvérsias atuais. **(Rikélme Santos, especial para O Hoje)**

Divulgação/CBF



Caso polêmico mais recente aconteceu em Vitória x Palmeiras pela 21ª rodada da Série A

GOIANÃO

Divisão de Acesso pega fogo; veja os resultados da 2ª rodada

Deividson Isídio

Com apenas duas rodadas disputadas, Goiânia e Rio Verde já despontam como os principais destaques da Divisão de Acesso do Campeonato Goiano de 2026. As equipes voltaram a vencer na última quarta-feira (29), chegaram aos seis pontos e mantiveram os 100% de aproveitamento na competição, largando na frente na corrida por uma vaga na elite do futebol goiano em 2027.

Em Aparecida de Goiânia, no Estádio Aníbal Toledo, o Goiânia derrotou o Grêmio Anápolis por 2 a 1. O Galo Carijó voltou a atuar longe do Estádio Olímpico, que passa por reformas.

Quem também segue embalado é o Rio Verde. Jogando diante de um Mozart Veloso do Carmo lotado, o Verdão venceu o Tupy de Jussara por 1 a 0 e manteve os 100% de aproveitamento. Na primeira rodada, a equipe já havia goleado o Crixás por 3 a 0, em Aparecida de Goiânia.

Já em Trindade, Trindade e Mineiros ficaram no empate por 2 a 2. Os visitantes estiveram à frente do placar em duas oportunidades, mas não conseguiram sustentar a vantagem. O resultado deixou as duas equipes ainda sem vitória após duas rodadas.

Goianésia e Bom Jesus também vencem na rodada

A rodada foi completada com mais dois confrontos na noite da última quarta-feira. No Estádio Valdeir José de Oli-



Goiânia e Rio Verde são as equipes com 100% de aproveitamento

veira, o Goianésia conquistou sua primeira vitória na competição ao derrotar o Crixás/São Luís por 3 a 2. O resultado levou o Azulão do Vale aos quatro pontos, após o empate sem gols diante do Bom Jesus na estreia.

Já no Estádio João Vilela, em Morrinhos, o Bom Jesus venceu os donos da casa por 2 a 1 e também comemorou seu primeiro triunfo na Divisão de Acesso. Atual campeão da Terceira Divisão Goiana, o Leão do Vale foi superior durante boa parte da partida e garantiu os três pontos. Para o Morrinhos, o revés representou a primeira derrota no torneio,

já que a equipe havia estreado com vitória por 2 a 1 sobre o Grêmio Anápolis.

Com os resultados da segunda rodada, Goiânia e Rio Verde estão com 100% de aproveitamento na competição, enquanto Goianésia e Bom Jesus conquistaram suas primeiras vitórias. Trindade, Mineiros, Morrinhos, Crixás/São Luís, Tupy de Jussara e Grêmio Anápolis ainda não venceram.

Próximos jogos

A terceira rodada da Divisão de Acesso terá sequência no próximo fim de semana. No sábado (1º), o Goiânia recebe o Crixás/São Luís às 16h, novamente no Aníbal Toledo. Mais tarde, às 17h, o Trindade enfrenta o Bom Jesus no Estádio Abrão Manoel da Costa.

No domingo (2), o Rio Verde volta a campo para encarar o Grêmio Anápolis, às 17h, no Estádio Mozart Veloso do Carmo. **(Rikélme Santos, especial para O Hoje)**



Instituição já acolheu mais de 37 mil pessoas desde 1998 e hoje depende de doações para sustentar a estrutura

Reprodução

Após 45 anos salvando mulheres, Cevam luta para se manter aberto

Referência no acolhimento de vítimas de violência, instituição depende de doações para funcionar

Renata Ferraz

Há 45 anos, o Centro de Valorização da Mulher Consuelo Nasser (Cevam) acolhe mulheres que chegam ao local carregando marcas da violência, muitas vezes acompanhadas dos filhos e sem ter para onde ir. Referência na rede de proteção às vítimas em Goiás, a instituição tornou-se um símbolo da luta pelos direitos das mulheres, mas hoje enfrenta um desafio que ameaça a continuidade desse trabalho: a dificuldade para manter as portas abertas.

Apesar de ter reduzido em quase 58% uma dívida acumulada ao longo dos últimos anos, o Cevam ainda depende da solidariedade da população para custear despesas básicas, manter os atendimentos e oferecer alimentação às mulheres acolhidas.

A instituição conseguiu reorganizar parte das finanças desde 2021, quando a atual gestão assumiu um passivo de aproximadamente R\$ 1,3 milhão, mas ainda precisa quitar obrigações trabalhistas, encerrar ações judiciais herdadas de administrações anteriores e investir na manutenção da estrutura.

Hoje, o centro funciona



Divulgação

Além do acolhimento, a instituição depende de doações de alimentos, produtos de higiene e recursos financeiros para manter o funcionamento

com uma equipe reduzida de apenas seis funcionários, entre recepcionista, zelador e colaboradores administrativos, além de cinco voluntários que ajudam na rotina da instituição.

Embora mantenha um convênio com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds), responsável pelo custeio de despesas como água, energia elétrica e parte da alimentação, os recursos

públicos não são suficientes para atender todas as necessidades da casa. Grande parte dos alimentos servidos diariamente depende de doações da sociedade.

História de defesa das mulheres

O Cevam foi fundado em 20 de abril de 1981, apenas 21 dias após o assassinato da cantora Eliane de Grammont pelo ex-marido, o cantor Lin-

domar Castilho. O crime ganhou repercussão nacional e impulsionou a mobilização de mulheres goianas lideradas pela jornalista e advogada Consuelo Nasser, que defendia a criação de políticas permanentes de enfrentamento à violência de gênero.

Inicialmente, a entidade surgiu como um movimento voltado à defesa dos direitos das mulheres e ao combate à discriminação. Durante os pri-

meiros anos de atuação, participou diretamente da construção de importantes políticas públicas em Goiás, como a implantação da segunda Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher do Brasil, programas voltados à saúde feminina, a criação da primeira Secretaria da Mulher da América Latina, durante o governo Henrique Santillo, e iniciativas para ampliar a participação feminina em espaços de decisão.

A partir de 1997, o trabalho foi ampliado para incluir o acolhimento de mulheres em situação de violência. Desde então, o centro passou a funcionar também como abrigo para vítimas e seus dependentes. Em 2020, a instituição expandiu novamente sua atuação, incorporando serviços socioassistenciais, atendimento psicológico, orientação jurídica, oficinas voltadas à autonomia econômica e atividades culturais.

Ao longo de sua trajetória, o Cevam consolidou-se como uma das principais referências no atendimento às mulheres em Goiás, atuando não apenas no acolhimento, mas também na formulação e fortalecimento da rede de proteção às vítimas.

Continuidade depende da participação da sociedade

Atualmente, o Cevam dispõe de 30 vagas para acolhimento institucional e capacidade para atender até 177 pessoas em assistência social. Hoje, a instituição abriga 19 mulheres e sete filhos, além de prestar acompanhamento contínuo a outras 52 mulheres.

Por questões de segurança, as acolhidas permanecem integralmente na instituição durante o período de proteção. Muitas chegam ao local após sofrer ameaças de morte, violência doméstica, abuso ou até situações relacionadas ao tráfico de pessoas. Para preservar a integridade física das vítimas, não é permitido o uso de telefone celular, acesso à internet ou saídas sem autorização.

Além do abrigo, as mulheres recebem atendimento com assistente social, psicólogo, psicoterapeuta, médico generalista e orientação jurídica. Também participam de cursos profissionalizantes realizados em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), com foco na geração de renda e na reconstrução da autonomia financeira.

Os números revelam a dimensão desse trabalho. Desde 1998 até outubro do ano passado, o Cevam contabilizou 37.128 acolhimentos entre mulheres, adolescentes e crianças. Apenas entre 2020 e junho de 2026, foram atendidas 9.024 mulheres e 504 crianças, entre

pessoas acolhidas e assistidas pelos serviços da instituição.

Doações mantêm o atendimento

Mesmo com o apoio do Estado para parte das despesas, a continuidade dos serviços depende diretamente da participação da sociedade. A entidade precisa de doações de alimentos, produtos de higiene pessoal, materiais de limpeza, roupas, calçados e acessórios em bom estado.

Entre os itens mais necessários estão ovos, óleo, verduras e alimentos não perecíveis, como arroz, feijão, açúcar, café, leite, macarrão, farinha, molho de tomate, milho, ervilha, palmito, azeitona,

sucos, achocolatado, temperos e misturas para bolo.

As roupas, calçados e acessórios recebidos abastecem o bazar solidário mantido pelo Cevam. A renda obtida com as vendas é utilizada para custear despesas cotidianas, como a compra de gás de cozinha, medicamentos e insumos para a manutenção da horta.

Além das doações de produtos, a instituição busca pessoas e empresas interessadas em realizar contribuições financeiras regulares, fundamentais para reduzir o passivo financeiro, manter os serviços e ampliar os projetos educativos voltados ao enfrentamento da violência contra a mulher.

As doações podem ser en-

tregues diretamente na sede da instituição ou realizadas por meio da chave Pix [cevam.goiano@gmail.com](https://www.cevam.goiano@gmail.com). Informações também podem ser obtidas pelo telefone (62) 3847-4972.

Em um cenário em que os casos de violência contra a mulher continuam desafiando o poder público e a sociedade, o Cevam segue cumprindo a missão que motivou sua criação há 45 anos: oferecer proteção, acolhimento e oportunidade de recomeço para mulheres que tiveram seus direitos violados. Agora, para continuar salvando vidas, a instituição também precisa da ajuda da população para manter esse trabalho. **(Especial para O HOJE)**

Goiana continua desaparecida em meio a casos de sumiços na França

Desaparecimento da adolescente ocorre em meio a outros casos, que incluem o de um brasileiro procurado há quase de 30 dias

Lalice Fernandes

A angústia da família da adolescente goiana Alice Dias de Oliveira, de 16 anos, entra na segunda semana sem respostas. Desaparecida desde o dia 22 de julho, na cidade de Trappes, na região metropolitana de Paris, a jovem é procurada, enquanto familiares intensificam campanhas nas redes sociais e distribuem cartazes pelas ruas da cidade. O caso ganhou repercussão nacional e ocorre em meio a outros desaparecimentos recentes de brasileiros na França.

Alice desapareceu após sair do estágio, a última mensagem enviada pela goiana foi para o pai, por volta das 22h30, informando que aguardava o trem para voltar para casa. A irmã, Ana Flávia Dias de Oliveira, tem utilizado as redes sociais para atualizar o caso e pedir ajuda. Em uma das publicações, ela desmentiu boatos de que Alice teria sido encontrada e reforçou que as buscas continuam.

Ana também afirmou nas redes sociais que a família está distribuindo cartazes com a fotografia da adolescente em diferentes pontos de Paris e pediu que moradores imprimam o material para ampliar a divulgação. “Quem puder estar imprimindo e colando, quem mora aqui em Paris e puder estar saindo e distribuindo os cartazes é uma grande ajuda”, afirmou.

O sofrimento da família também foi exposto pela prima Wannessah Oliveira em um



Divulgação

Alice Dias de Oliveira, de 16 anos, desapareceu após sair do estágio e é procurada desde 22 de julho

desabafo publicado nas redes sociais. Wannessah relatou que os pais da adolescente enfrentam dias de angústia desde o desaparecimento. “Eles não estão dormindo nem comendo”, escreveu.

Outra informação divulgada pela família é que uma amiga de Alice, a cabo-verdiana Maria de Fátima Pina Monteiro, desapareceu um dia antes.

Cooperação entre países
Enquanto a investigação

permanece sob responsabilidade das autoridades francesas, o Ministério das Relações Exteriores informou, por meio de em nota encaminhada ao HOJE, que acompanha o caso, mantém contato com as autoridades locais e presta assistência consular aos familiares de Alice. O Itamaraty ressaltou ainda que não divulga detalhes sobre o atendimento prestado em razão do direito à privacidade e das restrições previstas na legislação.

A advogada e professora de Direito Internacional Edith Costa Antunes Machado explica que, em casos de desaparecimento no exterior, a condução da investigação cabe ao país onde o fato ocorreu. Segundo a professora, o Brasil atua por meio da assistência consular e da cooperação diplomática, sem poder interferir diretamente nas diligências conduzidas pela polícia estrangeira. “O Brasil acompanha, auxilia e coopera, mas não substitui nem interfere

na atuação da polícia francesa”, afirma ao O HOJE.

A especialista acrescenta que o governo brasileiro pode solicitar informações oficiais, compartilhar dados que auxiliem a apuração e acompanhar o andamento do caso pelos canais diplomáticos, sempre respeitando a soberania do outro Estado. No caso de menores de idade, como Alice, a Convenção sobre os Direitos da Criança reforça a necessidade de atuação coordenada entre os países para garantir a proteção da vítima.

Desaparecimentos na França

O desaparecimento de Alice não é um episódio isolado. Na última segunda-feira (27), a família da engenheira brasileira Gabriele da Silva Monteiro informou que ela foi encontrada na cidade de Lyon, após três dias desaparecida. Em nota publicada nas redes sociais, os familiares disseram que a brasileira foi localizada com a in-

tegridade física preservada, passou a receber atendimento médico e agradeceram o apoio recebido durante as buscas. As circunstâncias do desaparecimento e da localização não foram divulgadas.

Também segue sem respostas o caso de Bruno Fernando Rego, de 28 anos. Natural de Capivari (SP), o motorista de aplicativo desapareceu em 5 de julho, na região metropolitana de Paris. Segundo a família, Bruno deixou documentos, pertences pessoais e o passaporte no local onde estava hospedado. A irmã afirma que ainda enfrenta dificuldades para obter informações sobre o andamento da investigação.

Para Machado, esse é um dos principais desafios enfrentados por famílias de brasileiros desaparecidos no exterior. Além das diferenças entre os sistemas jurídicos, há barreiras linguísticas, regras de sigilo e limitações para o compartilhamento de informações. **(Especial para O HOJE)**

TRIPLO HOMICÍDIO

Suspeito dos crimes deixa R\$ 8 mil para bancar próprio enterro

Antes de atacar três pessoas em um rancho na zona rural de Goiatuba e tentar tirar a própria vida, Leonardo José de Araújo, de 43 anos, enviou um PIX de aproximadamente R\$ 8 mil para a ex-mulher. Segundo a Polícia Civil de Goiás, o dinheiro teria sido destinado ao pagamento do próprio sepultamento. A informação foi divulgada nesta quarta-feira (29) pelo delegado-geral da corporação, André Ganga.

Além da transferência bancária, Leonardo também teria encaminhado uma mensagem à ex-companheira informando que cometeria suicídio. De acordo com a investigação, o PIX e a mensagem foram enviados ainda na zona rural, logo após o suspeito atirar contra Jaine Chaves, de 29 anos, sua namorada e uma das vítimas da chacina.

Segundo o delegado-geral, os elementos encontrados durante a investigação reforçam a hipótese de que Leonardo já tinha a intenção de tirar a própria vida após o ataque. “Ele teria encaminhado uma men-



Reprodução

Leonardo José de Araújo está internado em estado grave após atirar contra si mesmo depois da morte de três pessoas

sagem à ex-esposa e feito um PIX no valor aproximado de R\$ 8 mil para o sepultamento dele”, afirmou André Ganga. Para a Polícia Civil, a atitude demonstra que o suspeito teria se preparado para morrer após cometer os crimes.

Após os assassinatos, o suspeito efetuou um disparo contra o próprio peito. O suposto

autor dos crimes foi encontrado com vida pelas equipes policiais, socorrido e encaminhado ao Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), em Goiânia, onde permanece internado em estado grave.

A principal linha de investigação da Polícia Civil indica que a chacina teria sido moti-

vada por ciúmes. Leonardo José de Araújo é investigado pelo feminicídio de Jaine Chaves e pelos homicídios duplamente qualificados de Nathan Campos, de 35 anos, e Beatriz Soares Souza, de 27 anos.

Conforme as investigações, Leonardo e Jaine mantinham um relacionamento há cerca de dois anos. O suspeito teria

ido até um rancho alugado para eventos, localizado na zona rural de Goiatuba, onde encontrou as três vítimas e iniciou o ataque.

A arma utilizada no crime foi um revólver calibre .22, segundo a corporação. O suspeito não possuía autorização para portar o armamento. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Avanço no combate ao HIV revela desafios persistentes no Estado

Enquanto a Conferência Internacional de Aids (Aids 2026) apresenta novas terapias e métodos de prevenção, Estado registra 29.503 pessoas que vivem com HIV/Aids

Anna Salgado

Enquanto a comunidade científica internacional anuncia novos avanços no tratamento e na prevenção do HIV durante a 26ª Conferência Internacional de Aids (AIDS 2026), realizada no Rio de Janeiro, Goiás registra 29.503 pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) e enfrenta desafios relacionados ao acesso ao tratamento, ao acompanhamento dos pacientes e à manutenção da rede especializada de atendimento. Dados da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) apontam transmissão ainda ativa, especialmente entre jovens, e interrupções no cuidado de parte da população diagnosticada.

De acordo com o Boletim Epidemiológico da SES-GO, que analisou o período de 2015 a 2025, o Estado acumulou 25.100 casos de infecção pelo HIV e Aids em adultos, sendo 18.654 novos diagnósticos de HIV e 6.446 casos que evoluíram para Aids. A Região de Saúde Central, onde está Goiânia, concentra o maior volume de registros, com mais de 10 mil casos identificados nos mapas epidemiológicos.

O perfil dos diagnósticos acompanha a tendência nacional. Cerca de 80% dos casos anuais ocorrem entre pessoas do sexo masculino, com maior incidência entre pessoas pardas e na faixa etária de 20 a 39 anos, especialmente entre



Dados mostram que parte dos pacientes diagnosticados permanece fora da terapia antirretroviral, o que mantém a transmissão ativa

20 e 29 anos.

O coeficiente de mortalidade por Aids em Goiás caiu de 5,0 óbitos por 100 mil habitantes em 2015 para 3,7 em 2024. Apesar da redução, a transmissão sexual permanece elevada, associada principalmente a relações sem preservativo.

Mesmo com a oferta gratuita de tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o Estado enfrenta dificuldades para manter pacientes em acompanhamento. Segundo o boletim epidemiológico, 95% das pessoas diagnosticadas estão vinculadas a algum serviço de saúde, mas cerca de 15% desse grupo não está em terapia antirretroviral (TARV), seja por não ter iniciado o tratamento ou por abandono do seguimento. Outros 5% não possuem vínculo com nenhum serviço de saúde.

Dados de 2025

Em 2025, Goiás registrou 1.058 pessoas com Aids avançada, caracterizada por contagem de células CD4 abaixo

de 200/mm³, condição que aumenta a vulnerabilidade a infecções oportunistas. A ausência de tratamento também mantém a cadeia de transmissão ativa, uma vez que apenas pessoas com carga viral indetectável alcançam o status de Indetectável = Intransmissível (I=I), deixando de transmitir o vírus por via sexual.

Na Capital, a rede de atendimento passou por mudanças após o fechamento do Centro de Referência em Diagnóstico e Terapêutica (CRDT), unidade especializada em infecções sexualmente transmissíveis. O serviço foi desmobilizado devido a uma dívida acumulada de R\$ 1,7 milhão.

As atividades foram transferidas para o Centro de Saúde Cidade Jardim, que passou a sediar o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) e o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA). A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) afirma que a capacidade de atendimento foi mantida, enquanto usuários e parlamentares relatam problemas no funciona-

mento da rede.

Durante a AIDS 2026, especialistas também destacaram obstáculos estruturais que afetam o enfrentamento da epidemia no Brasil. Beatriz Grinsztejn, presidente da Sociedade Internacional de Aids, afirmou que barreiras como racismo, homofobia, transfobia e pobreza dificultam o acesso equitativo às inovações em prevenção e tratamento. Dados nacionais indicam que cerca de 30% das pessoas recebem o diagnóstico de HIV tardiamente, muitas vezes já com sintomas graves.

Relatos de pacientes também apontam episódios de discriminação em ambientes profissionais e familiares, além do receio do julgamento social, fatores associados ao adiamento da busca por atendimento médico.

Dificuldades adicionais no interior

Nos municípios do interior de Goiás, especialistas apontam dificuldades adicionais, como escassez de médicos fa-

miliarizados com estratégias recentes de prevenção, entre elas a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), e menor oferta de pontos de testagem.

No cenário internacional, a conferência no Rio de Janeiro apresentou dois novos casos de remissão do HIV após transplantes de células-tronco, elevando para 13 o número de pessoas consideradas funcionalmente curadas no mundo. Os transplantes, realizados em pacientes com câncer, continuam sendo procedimentos de alto risco, mas fornecem informações relevantes para pesquisas sobre terapias genéticas.

Na área de prevenção, o Ministério da Saúde anunciou a compra do cabotegravir injetável, método de longa duração aplicado a cada dois meses e com previsão de incorporação ao SUS ainda em 2026. A Fiocruz também firmou acordo para produção nacional do Alimatravir (MK-8527), comprimido de uso mensal para prevenção do HIV. **(Especial para O HOJE)**

CLIMA DESÉRTICO

Goiânia fecha julho sob tempo seco e umidade crítica

Após o alerta emitido pela Defesa Civil para esta quinta-feira (30), Goiânia deve manter o tempo seco e a baixa umidade do ar nesta sexta-feira (31), com condições típicas do período de estiagem que atinge a capital goiana. A previsão indica continuidade do cenário de “clima de deserto”, marcado por grande amplitude térmica e ausência de chuva.

Embora as fontes consultadas não apresentem dados específicos de temperatura para o dia 31, as condições registradas na quinta-feira servem como referência para o fechamento do mês, com máximas em torno de 33°C e mínimas próximas de 16°C. A variação entre as temperaturas faz com que as manhãs sejam mais amenas e as tardes mais quentes.

A umidade relativa do ar permanece como o principal fator de atenção, com possibilidade de atingir 20% nos períodos mais quentes do dia. Segundo o Centro de Infor-



Marcelo Camargo/ABr

mações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (CIMEH-GO), julho marca o início da influência do fenômeno El Niño, o que reforça a previsão de temperaturas acima da média e redução da umidade ao longo do período.

A Defesa Civil orienta a população a manter hidratação constante, evitar atividades físicas intensas e exposição prolongada ao sol nos horários mais quentes do dia, além de dobrar os cuidados com crianças e idosos. Também é

recomendado manter os ambientes ventilados e alternar o uso de ar-condicionado com ventilação natural para reduzir o ressecamento das vias respiratórias.

Não há previsão de chuva para Goiânia nesta sexta-feira,

A umidade pode cair para 20% nos períodos mais quentes do dia, o que aumenta o risco de problemas respiratórios e desidratação

apesar da possibilidade de nebulosidade em alguns períodos. Em situações de emergência relacionadas ao tempo seco ou focos de queimada, o Corpo de Bombeiros pode ser acionado pelo telefone 193. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Gabriel Louza/O HOJE



Manda Vê com Elas recebe Bárbara Porto

Empresária conta como deixou o Direito, reformulou a identidade e estruturou seu crescimento

Luana Avelar

Antes de comandar uma marca de jóias autorais, Bárbara Porto vendia peças entre as aulas da faculdade de Direito e no escritório de advocacia onde trabalhou por seis meses. A origem da Bah Porto foi reconstituída pela empresária no episódio do Manda Vê com Elas exibido na última quarta-feira (29), sob apresentação de Marília Sylwitch e Ludmila Pain.

O negócio começou quando Bárbara tinha entre 16 e 17 anos. Em uma loja de insumos de Goiânia, comprou metal, cola e strass para montar um brinco. A primeira peça foi vendida a uma amiga da irmã por R\$15. O valor retornou à compra de materiais, numa operação doméstica, ainda sem CNPJ, máquina de cartão ou estrutura de produção.

A graduação seguiu em paralelo. Bárbara concluiu o curso e foi aprovada no exame da Ordem dos Advogados do Brasil, embora já soubesse que não pretendia permanecer na área. A passagem pelo escritório confirmou a mudança de direção: as peças levadas para as colegas ocupavam mais espaço em sua rotina do que a advocacia.

O primeiro endereço de trabalho veio por intermédio de uma amiga, que lhe cedeu parte de uma loja. Quando o espaço deixou de estar disponível, a produção voltou para a casa da mãe. O passo seguinte foi o aluguel de uma pequena sala, por R\$600, onde fabricação, estoque, atendimento e expedição dividiam o mesmo ambiente. O mobiliário veio do antigo escritório do pai; a irmã pagou a pintura.

A mudança mais impor-



Bárbara Porto durante o episódio do podcast Manda Vê com Elas, exibido na quarta-feira (29)

tante não ocorreu com a abertura de uma loja, mas com a decisão de abandonar o que ainda era vendido. Bárbara deixou de se reconhecer nos maxicolares, nas miçangas e no excesso de strass da primeira fase. Doou o estoque e passou a trabalhar com formas metálicas, solda e, mais tarde, fundição. Como não dominava desenho técnico, organizava as ideias em esboços e referências capazes de orientar quem executava as peças.

A identidade atual da Bah Porto nasceu da recusa em repetir um produto que já não correspondia ao olhar da criadora. O mesmo movimento apareceu na imagem pessoal de Bárbara, que associou a transformação do guarda-roupa e do modo de se apresentar ao amadurecimento do desenho das jóias. Para a empresária, os acessórios não servem apenas como ornamento: comunicam intenção, posição e desejo de não passar

despercebida.

A abertura da loja no Jardim América, em Goiânia, apresentou outra inflexão. Para viabilizar o projeto, Bárbara escolheu investir no ponto comercial em vez de priorizar a festa de casamento. O então noivo lhe emprestou R\$70 mil, com prazo de 24 meses para pagamento. A dívida foi quitada em seis. A história também expõe o cálculo por trás da expansão: o risco foi assumido quando o faturamento já permitia enxergar uma operação mais estável.

Hoje, a Bah Porto reúne 30 funcionários, além de profissionais terceirizados ligados à fabricação. Bárbara permanece no comando da criação criativa e acompanha campanhas, fotografias, desenho e acabamento, mas já não concentra todas as etapas. Gestores de diferentes áreas passaram a participar do desenvolvimento das peças. Dados de vendas, custos, margem e informações

do relacionamento com clientes entraram no processo antes guiado sobretudo pela percepção da fundadora.

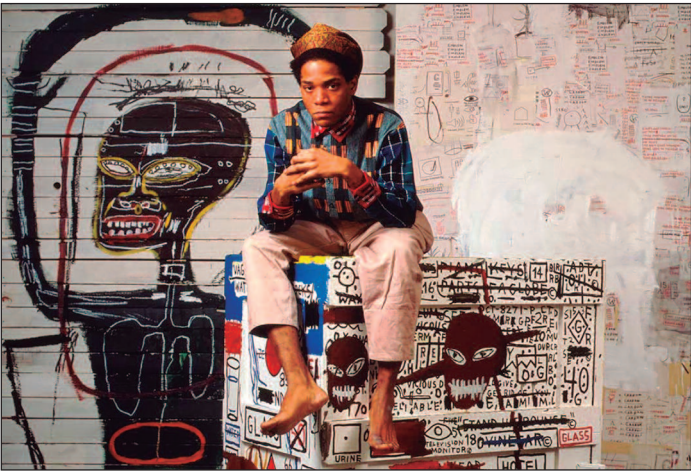
A empresa também passou por uma revisão de marca. O nome Bárbara Porto foi reduzido para Bah Porto numa tentativa de aproximar a identidade visual da força das jóias e diminuir a dependência da imagem pessoal da criadora. A mudança, porém, ainda convive com o reconhecimento acumulado pelo nome anterior entre clientes e revendedoras.

A conversa não permaneceu restrita à expansão comercial. Grávida do segundo filho, Bárbara falou sobre ansiedade, maternidade e a dificuldade de admitir cansaço depois de anos sustentando uma postura pública expansiva. Também relatou o período de tentativas para engravidar e as perdas gestacionais enfrentadas antes da gravidez atual. O tema apareceu ligado à fronteira estreita entre a empresária e a mulher que dá rosto à própria marca.

Ao reunir o brinco vendido por R\$15, a formação jurídica deixada de lado, o pequeno espaço de produção e a estrutura atual, o episódio desmonta a narrativa do crescimento instantâneo. Na história de Bárbara Porto, a empresa avançou por decisões sucessivas, algumas mantidas e outras revistas, acompanhadas pela disposição de mudar quando o produto, a imagem ou a gestão deixavam de responder ao estágio seguinte do negócio.

O episódio completo com Bárbara Porto está disponível no canal do podcast Manda Vê no YouTube. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Coleção que inclui quatro obras de Jean-Michel Basquiat

Basquiat e Condo aparecem em ação judicial no Canadá

Obras permanecem sem localização enquanto a Justiça apura suspeitas de fraude e administração irregular de investimentos

Luana Avelar

Uma coleção com obras de Jean-Michel Basquiat, George Condo e Rashid Johnson tornou-se uma das principais peças de uma ação por fraude envolvendo a Coromandel Properties, incorporadora de Vancouver que atravessa um colapso financeiro. Segundo os autores do processo, o conjunto teria sido adquirido com recursos destinados a empreendimentos imobiliários.

A ação tramita na Suprema Corte da Colúmbia Britânica e tem como alvo Jerry Zhong, então diretor executivo e coproprietário da Coromandel. O investidor chinês Junchao Mo, também sócio da empresa, e seus filhos, Zhao Ming “Robert” Mo e Zi Hao “Calvin” Mo, afirmam ter aplicado mais de US\$100 milhões em projetos na região de Vancouver.

De acordo com a acusação, parte desse dinheiro teria sido usada para a compra de imóveis, a constituição de um fundo de uso pessoal e a aquisição de 14 obras de arte, avaliadas em aproximadamente US\$4,9 milhões. Zhong nega todas as acusações.

Os documentos judiciais descrevem uma relação de confiança entre Mo e o executivo. Como não residia na Colúmbia Britânica, o investidor teria delegado a Zhong a administração de seus interesses comerciais e dos recursos aplicados no Canadá.

A coleção também aparece no processo como garantia de uma linha de crédito de até US\$2,4 milhões. A operação teria sido realizada quando a Coromandel

já enfrentava dificuldades financeiras. A incorporadora acumula dívidas estimadas em US\$497 milhões.

Os autores da ação sustentam que os valores obtidos por meio desse empréstimo também teriam sido direcionados por Zhong para uso próprio. As acusações ainda não foram julgadas.

A localização das 14 peças, 12 pinturas e duas esculturas, é desconhecida. O conjunto inclui quatro obras de Basquiat, quatro de Javier Calleja e trabalhos de George Condo, Rashid Johnson, Sam Gilliam, Tania Marmolejo, Tammi Campbell e Jordy Kerwick.

As obras teriam sido adquiridas por meio do Centre of International Contemporary Art Vancouver, conhecido como CICA, e da Talisman Gallery.

O caso voltou a ser discutido depois que a Justiça autorizou a reunião de três processos contra Zhong em um único julgamento. A decisão permitirá que acusações, documentos e demais provas apresentados nas diferentes ações sejam examinados conjuntamente.

Antes do colapso financeiro, a Coromandel mantinha uma presença ativa no circuito cultural de Vancouver. A incorporadora patrocinou mostras de Claude Monet e Takashi Murakami. A relação com o mercado de arte assume agora outro significado. As obras passaram a integrar uma investigação sobre o destino de investimentos milionários, as operações financeiras realizadas durante a crise da incorporadora e o paradeiro de uma coleção avaliada em quase US\$5 milhões. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

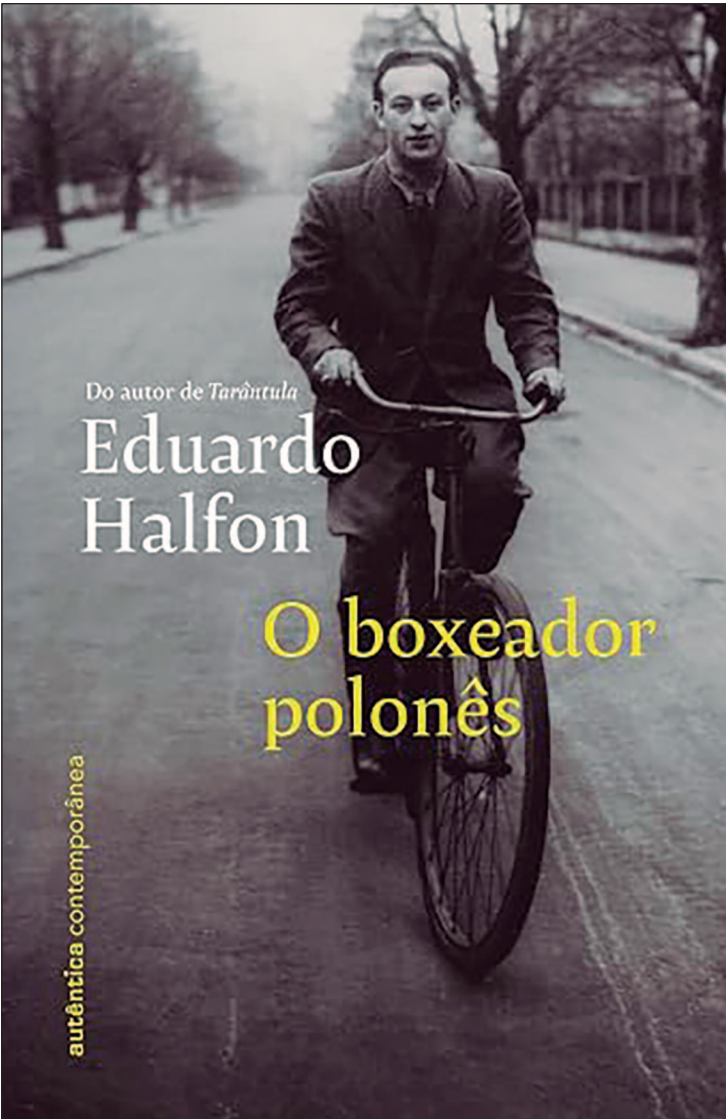
Eduardo Halfon lança nova edição de “O Boxeador Polonês”

Um dos maiores nomes da literatura latino-americana contemporânea, escritor guatemalteco apresenta edição ampliada de um de seus livros mais celebrados

Um avô polonês revela pela primeira vez a história do número tatuado em seu antebraço. Um pianista sérvio luta por uma identidade proibida. Um jovem maia se debate entre os estudos, as obrigações familiares e o amor pela poesia. Personagens de mundos distintos, todos seduzidos por algo que transcende a razão, surgem em “O Boxeador Polonês”, do escritor guatemalteco Eduardo Halfon.

Publicado no Brasil pela primeira vez em tradução de Silvia Massimini Felix, o livro é uma das obras mais aclamadas de Halfon, também autor de “Tarântula”. A estrutura é a de uma matriosca literária: histórias que se encaixam umas dentro das outras, todas narradas por um professor universitário e escritor guatemalteco que também se chama Eduardo e começa a seguir os passos de seu personagem mais enigmático, ele mesmo.

A crítica internacional situou o livro entre os melhores da geração. “De fato, Halfon é um dos melhores escritores de sua geração e, provavelmente, de alguma outra, passada ou futura”, escreveu o El Cultural. O New York Times destacou que o narrador “reconhece que aquilo que adotamos de outros lugares nos faz quem somos”. Já La Vanguardia elogiou “a fluidez de sua prosa, as situações estranhas, a magia dos ambientes e dos personagens, pelo humor, pela delicadeza de um erotismo apenas insinuado e por sua exigência ética”.



O autor

Eduardo Halfon nasceu na Cidade da Guatemala. Mudou-se para os Estados Unidos com a família aos dez anos de idade, estudou na Flórida, cursou Engenharia Industrial na Universidade Estadual da Carolina do Norte e, em seguida, retornou à Guatemala para lecionar Literatura durante oito anos na Universidade Francisco Marroquín. Em 2007, foi nomeado um dos melhores jovens escritores

latino-americanos pelo Festival Hay de Bogotá. Publicou dez livros de ficção e recebeu na Espanha o prestigioso Prêmio José María de Pereda para Romance Curto. Recentemente, foi contemplado com uma Bolsa Guggenheim para dar continuidade à história de “O Boxeador Polonês”, o primeiro de seus romances a ser publicado em inglês, pela editora Bellevue Literary Press. **(Especial para O HOJE)**

Personagens de mundos distintos, todos seduzidos por algo que transcende a razão, surgem em “O Boxeador Polonês”, do escritor guatemalteco Eduardo Halfon



RESUMO DE NOVELAS

Coração de Mãe

Curiosa, Filiz visita o restaurante concorrente e fica constrangida com os galanteios do proprietário. Izan e Gulnaz marcam outro encontro, e ela tenta se desculpar. Hakan e Ayça finalmente saem para um jantar romântico. Tilsim e Selim querem que Karsu e Bora se casem, mas Deniz demonstra muito ciúme. Filiz e Hasan conversam sobre o dono do novo restaurante. Deniz interrompe o jantar de Bora e Karsu. Dilaver informa Hasan de que

o Kebab 63 foi denunciado por falta de limpeza.

A Nobreza do Amor

Jendal se irrita com as notícias de Malungo, que esconde do rei o fato de ter encontrado Alike. Kênia diz a Dumi que está pronta para se unir aos rebeldes contra Jendal. Maria Helena confessa a Dôra o motivo de ter se casado com Fortunato. Com receio das ameaças de Virgínia, Diógenes inventa uma desculpa para promover Mirinho no banco.

Coração Acelerado

Agrado apoia João Raul. Ronei afirma a Bará que deseja ver Agrado longe de João Raul. Alaor e Zuzu decidem manter o casamento e celebram seu amor. Gael conforta Naiane. Ronei convoca Agrado e Eduarda para uma reunião, e apresenta uma proposta internacional. Naiane se esconde e acaba testemunhando a reunião sigilosa de Ronei com a dupla. Naiane passa a informação obtida a Talita. Eduarda se desespera ao descobrir que Talita divul-

gou seu segredo. Eva revela a Bará que Talita instalou em seu celular um programa para vigiá-lo. Zilá recebe mais uma ameaça anônima. Eduarda questiona Agrado sobre o vazamento da proposta internacional.

Quem Ama Cuida

Ademir se incomoda ao ver jornalistas em frente à delegacia. Pilar acusa Carmita de inventar que seu anel é falso. Adriana e Mau Mau comemoram a repercussão da acusação contra Ademir, e Patrick tenta

tranquilizar Dora. Pilar comenta com Iuri que acredita que alguém a está enganando. Rosa alerta Tilde sobre o interesse de Edvaldo na colega. Ingrid confessa a Pilar que iria substituir o protótipo pelo anel verdadeiro quando a mãe quitasse a compra. Bruna descobre que Pedro é advogado da mulher que fez a denúncia contra Ademir. Otoniel conta a Adriana que Pilar sequestrou Elisa e fez ameaças à filha. Cléber informa a Pedro que mais duas mulheres querem denunciar Ademir. Adriana vai até a casa de Pilar.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Luau da Liberdade

O Setor Jaó recebe nesta sexta-feira (31) mais uma edição do Luau da Liberdade, a partir das 20h30, na Praça Santa Cruz. A abertura fica por conta do DJ Pablo Kossa, seguida pela apresentação do cantor Pádua ao lado de Grace Carvalho, com repertório de clássicos da MPB. Quando: 31 de julho, às 20h30. Onde: Praça Santa Cruz, Setor Jaó. Entrada gratuita.

Formação cultural

Goiânia recebe, nesta sexta-feira (31), a abertura do ATAC Pro, circuito com mais de 30 oficinas gratuitas de formação cultural e criativa. O primeiro ciclo começa às 14h, com a palestra Vaca Amarela 25 Anos: Gestão, Desafios e Evolução, ministrada por João Lucas. A programação segue até 30 de agosto, com atividades nas áreas de música, audiovisual, moda,

Divulgação



Evento gratuito no dia 31 de julho, na Praça Santa Cruz, terá música ao vivo, discotecagem e encontro cultural ao ar livre

artes visuais, gastronomia e produção cultural. As vagas são limitadas e não há pré-requisitos para participar. Quando: sexta-feira (31), às 14h. Onde: Coletivo Centopeia, Avenida Cora Coralina, nº 140, Setor Sul, Goiânia. Inscrições gratuitas: <https://shre.ink/atacpro>.

Novela no palco

O Espaço Dois Ipês rece-

be, nesta sexta-feira (31), a Turnê Coração Acelerado, espetáculo inspirado na novela exibida pela TV Globo. A apresentação reúne shows de Ana Castela, Chitãozinho & Xororó e Daniel, além da participação de atores do elenco, como Isadora Cruz, Filipe Bragança, Gabz, Isabelle Drummond, Diego Martins, Elisa Lucinda e Guito. A dupla Bruninho e Davi tam-

bém fará participação especial. A apresentação única em Goiânia dará origem a um especial que será exibido pela TV Globo. Quando: sexta-feira (31), horário ainda não informado. Onde: Espaço Dois Ipês, Setor Jaó, Goiânia. Ingressos: Sympla.

Exposição Pachamama

O Museu de Arte de Goiânia recebe, até 9 de agosto, a exposição Pachamama, mostra coletiva do Ateliê Livre de Gravura. Com entrada gratuita, a exposição reúne trabalhos de 12 artistas em torno de reflexões sobre terra, memória afetiva e conexões entre natureza e existência. As obras exploram tonalidades terrosas e diferentes técnicas de gravura e impressão, como xilogravura, gravura em metal, monotipia, collagraph, matrizes orgânicas e livros de artista. Quando: até 9 de agosto. Onde: Museu de Arte de Goiânia. Entrada gratuita.

Atriz Duda Santos viverá a ginasta olímpica Daiane dos Santos no cinema

Daiane dos Santos aprovou a escolha de Duda Santos para interpretá-la em “A Menina Que Voa”, cinebiografia que levará às telas sua ascensão na ginástica artística e os conflitos enfrentados ao longo da carreira. O filme será produzido pela Maria Farinha Filmes, em coprodução com a Ashé Ventures, empresa baiana fundada pela atriz Viola Davis, vencedora do Oscar.

O anúncio foi recebido com entusiasmo pela ex-ginasta, que publicou uma mensagem sobre o projeto nas redes sociais. “Ver minha história ganhar vida no cinema com tanto carinho, dedicação e o talento de tantas mulheres me emociona”, escreveu.

Daiane também relacionou o filme à possibilidade de ampliar as referências oferecidas a meninas que acompanham o esporte. “Que essa história possa despertar nas meninas sentimentos de fé nas boas oportunidades e a certeza de que elas podem estar em qualquer lugar que sonharem”, afirmou.

Ambientado entre as décadas de 1990 e 2000, o longa acompanhará a formação esportiva de Daiane e os bastidores da ginástica artística

Divulgação



O filme “A Menina Que Voa” ainda não tem data de estreia definida

em um período decisivo de sua trajetória. A produção deverá reconstruir a caminhada que a levou ao título mundial e à condição de primeira ginasta negra brasileira a conquistar uma medalha de ouro em um Campeonato Mundial.

O filme também incluirá os episódios de racismo vividos pela atleta e os obstáculos encontrados em uma modalidade marcada pela cobrança

técnica, pela exposição pública e pela pequena presença de mulheres negras em suas principais competições.

A carreira de Daiane modificou o lugar ocupado pelo Brasil na ginástica artística. Seus resultados projetaram o país em disputas internacionais e transformaram a atleta em uma das figuras centrais do esporte brasileiro nos anos 2000.

Ao escolher Duda Santos

para o papel, a produção reúne duas artistas de gerações distintas em torno de uma personagem cuja história não se limita às medalhas. O percurso de Daiane expõe as barreiras impostas a uma menina negra que chegou ao alto rendimento e conquistou espaço em um ambiente no qual poucas atletas com sua origem haviam alcançado visibilidade. **(Especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Viih Tube pede desculpas após acordo com MPT

Viih Tube se pronunciou após assinar, ao lado de Eliezer, um acordo com o Ministério Público do Trabalho por causa do reality feito com funcionárias do casal. Nos Stories, a influenciadora afirmou que entende os questionamentos e pediu desculpas a quem se sentiu ofendido. “A gente tem uma audiência altíssima que não pode normalizar a situação que colocamos elas”, disse. Viih também explicou que o valor pago por danos morais coletivos não será destinado às funcionárias e afirmou que, por ajuste de conduta, não poderá mais gravar a rotina delas nas redes sociais.

Bruna Marquezine homenageia Sasha Meneghel

Bruna Marquezine usou as redes sociais para home-

Neymar anuncia fim de ciclo na Seleção Brasileira

Neymar afirmou que não pretende mais defender a Seleção Brasileira. A declaração foi feita na terça-feira (28), após a vitória do Santos por 4 a 2 sobre o Universidad Central, na Vila Belmiro, resultado que levou o clube às quartas de final da Copa Sul-Americana. “Meu momento na seleção brasileira já foi”, disse o camisa 10. O jogador encerra uma passagem iniciada em 2010, com qua-



nagear Sasha Meneghel, que completou 28 anos na última terça-feira (28). A atriz publicou uma sequência de

fotos ao lado da amiga e celebrou a relação de longa data entre as duas. Na legenda, Bruna falou sobre

crescer junto, dividir memórias e acompanhar conquistas. “Meu peito é só gratidão e orgulho hoje. Saúde, paz e proteção divina para você e para os seus. Te amo infinito, irmã”, escreveu.

Felipe Neto anuncia noivado com Juliane Carvalho

Felipe Neto surpreendeu os seguidores ao anunciar que está noivo de Juliane Carvalho. O influenciador compartilhou fotos do pedido nas redes sociais e mostrou a noiva sorridente exibindo o anel. Na legenda, ele brincou com o lugar escolhido para esconder a joia antes do momento especial. “Eu guardei o anel na cueca porque não tinha onde esconder dela”, escreveu. Felipe também se declarou à companheira: “Nunca tive tanta certeza de algo na minha vida quanto tenho dela”.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece fechar pendências antes do início de um novo mês. Resolver o que ficou parado traz sensação de alívio.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O trabalho pede foco em metas de curto prazo. Organizar o que falta para o mês seguinte evita correria de última hora.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Boas conversas ajudam a esclarecer um mal-entendido recente. Vale aproveitar a disposição para comunicar com clareza.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento favorece balanço pessoal. Reflexão sobre o que funcionou no mês ajuda a planejar os próximos passos.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Uma questão financeira exige atenção antes do fechamento do mês. Revisar gastos evita surpresas desagradáveis.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia pede organização para encerrar tarefas acumuladas. Um planejamento simples ajuda a começar agosto com menos peso.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As relações pessoais ganham destaque no fim do mês. Um gesto de aproximação pode fortalecer um vínculo importante.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em metas profissionais traz resultado visível. Vale reconhecer o próprio esforço antes de seguir para o próximo desafio.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece decisões sobre planos futuros, inclusive viagens. Uma escolha pendente ganha mais clareza com informações novas.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina do mês mostra resultado. É hora de avaliar o que precisa de ajuste antes de seguir para agosto.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias represadas ganham espaço para sair do papel. O fechamento do mês favorece dar o primeiro passo em um projeto novo.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição ajuda a encerrar um ciclo que já não fazia sentido. Confiar nesse sinal abre espaço para o que vem a seguir.

Goiânia abre 1.500 vagas para castração gratuita de animais

Cadastro atende famílias inscritas no CadÚnico e protetores independentes; cirurgias começam em 10 de agosto

Luana Avelar

A Prefeitura de Goiânia abriu uma nova etapa do Programa de Castração Gratuita de cães e gatos, com 1.500 vagas para famílias de baixa renda e protetores independentes. Os procedimentos estão previstos para começar em 10 de agosto e serão realizados pelo castramóvel, que percorrerá a capital.

O cadastro pode ser feito pelo WhatsApp (62) 3030-2811 ou presencialmente na sede da Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), no centro. O atendimento presencial segue até sexta-feira (31), das 9h às 17h, na Diretoria de Saúde e Bem-Estar Animal. Pelo WhatsApp, as solicitações podem ser enviadas durante 24 horas, mas a triagem e as respostas ocorrerão de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Para participar, as famílias de baixa renda precisam estar inscritas no Cadastro Único e atender aos critérios de vulnerabilidade medidos pelo Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único. Na inscrição, será exigido o espelho do CadÚnico que comprove a aprovação para benefícios sociais vinculados.

Protetores independentes não precisam cumprir critério de renda, mas devem estar cadastrados na Amma. Não há limite definido de animais



Magnific

A etapa integra a política municipal de bem-estar animal e pretende ampliar o acesso à esterilização, reduzir o abandono, prevenir zoonoses e incentivar a guarda responsável

por tutor ou protetor. A inclusão de cada cão ou gato, porém, dependerá das condições de saúde verificadas antes da cirurgia.

Além de documento com foto, CPF e comprovante de endereço, os interessados deverão apresentar o espelho do CadÚnico, no caso das famílias de baixa renda, ou o registro na AMMA, para os protetores. Será preciso informar espécie, sexo, idade aproximada, porte, peso, estado geral de saúde e histórico de vacinação, quando houver.

Avaliação antes da cirurgia

Todos os animais passarão por avaliação clínica e exame de sangue. Somente aqueles considerados aptos poderão ser submetidos à esterilização. O atendimento inclui consulta pré-operatória, cirurgia, me-

dicamentos usados no procedimento e orientações para a recuperação.

A Amma fornecerá a medicação pós-cirúrgica e a roupa de recuperação. O acompanhamento após a operação ficará a cargo do Instituto Caravana Au Móvel, gestor do castramóvel, enquanto o tutor responderá pelos cuidados em casa.

As cirurgias serão conduzidas por médicos-veterinários habilitados, contratados ou credenciados pelo município, conforme as normas do Conselho Federal de Medicina Veterinária. A programação dos bairros está em elaboração e será divulgada pela Amma.

A distribuição das vagas acompanhará o deslocamento do castramóvel pela cidade. Pessoas que conseguirem transportar os animais poderão ser agendadas nos primei-

ros dias, sem esperar a chegada da unidade móvel ao setor onde moram.

Restrições do atendimento

O programa recebe cães e gatos de diferentes raças e tamanhos, mas há restrições. Animais braquicefálicos e seus mestiços não serão operados no castramóvel. A lista inclui Pug, Shih Tzu, Buldogue Francês, Buldogue Inglês e Lhasa Apso.

Também ficam fora desse atendimento animais de grande porte, inclusive mestiços, com peso superior a 30 quilos. Nesses casos, o agendamento deverá seguir a rotina do Projeto Vila Pop. Mesmo entre os animais enquadrados nas regras, a cirurgia dependerá da avaliação clínica e dos exames pré-operatórios. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Homem-Aranha: Um Novo Dia (EUA, 2026) — estreia de quarta-feira (29/07). Gênero: ação, aventura. Cinemark Flamboyant: 10h55 (3D), 11h50 (3D), 12h20, 13h (3D), 13h30, 14h (3D), 14h30, 15h, 15h30, 16h10 (3D), 16h40, 17h10, 17h40, 18h10 (3D), 18h40, 19h20 (3D), 19h50, 20h20, 20h45, 21h20, 21h50, 22h25 (3D) e 23h. Cinemark Passeio das Águas: 11h45 (3D), 12h15, 12h30, 12h45 (3D), 12h50 (3D), 13h30, 14h (3D), 15h, 15h20, 16h (3D), 16h40, 17h10, 18h10 (3D), 18h40, 19h10 (3D), 19h50, 20h20, 21h20, 21h50, 22h15 (3D) e 22h55. Cineflix: 15h15, 15h30 (3D), 17h10, 18h15, 18h30, 20h10, 21h15 e 21h30. Kinoplex: 14h10, 14h30, 14h50 (VIP), 15h, 17h (3D), 17h30, 17h45, 17h50 (VIP), 18h, 20h (3D), 20h30, 20h45 e 21h. Aurum: 11h15, 11h20, 11h25, 13h50, 13h55, 14h, 16h25, 16h30, 19h, 19h05, 21h30, 21h40 e 21h45.

A Odisseia (EUA, 2026). Gênero: aventura, ação. Cinemark Flamboyant: 13h45, 17h25, 21h e 21h35. Cinemark Passeio das Águas: 14h15, 17h30, 17h45, 21h e 21h35. Cineflix: 20h30. Kinoplex: 16h40, 20h e 20h50 (VIP). Aurum: 15h05, 18h10,

Divulgação



Deixando sua ilha pela 1ª vez, a jovem Moana embarca em uma épica aventura marítima para restaurar a prosperidade de seu povo

18h15, 21h15, 21h20 e 21h30.

O Convite (EUA, 2026). Gênero: romance, comédia. Cinemark Flamboyant: 11h35 e 12h.

Minions e Monstros (EUA/França, 2026). Gênero: animação, aventura, comédia. Cinemark Flamboyant: 11h20, 12h e 14h15. Cinemark Passeio das Águas:

11h20, 14h40, 15h35 e 20h35. Cineflix: 15h10. Kinoplex: 15h.

Moana (EUA, 2026). Gênero: animação, aventura, comédia. Cinemark Flamboyant: 12h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 17h30 e 17h45. Cineflix: 15h40. Aurum: 11h10.

Toy Story 5 (EUA, 2026). Gênero:

animação, aventura, comédia. Cinemark Flamboyant: 16h25 e 19h. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 11h35, 12h e 14h30. Cineflix: 18h10. Kinoplex: 15h30. Aurum: 13h15.

Águas Mortais (EUA, 2026). Gênero: suspense, ação. Cinemark Passeio das Águas: 22h45.

Negócios



Fotos: Divulgação

Boom dos suplementos transforma mercado, mas nem todo consumidor precisa usar

Suplementos viram febre, mas exige cuidado ao uso indiscriminado

Popularização nas redes sociais e expansão da indústria impulsionam vendas, mas orientação profissional continua sendo essencial

Otávio Augusto

A indústria brasileira de suplementos alimentares vive um dos períodos de maior crescimento de sua história. O avanço da prática de atividades físicas, o envelhecimento da população, a maior preocupação com prevenção de doenças e o interesse por longevidade transformaram vitaminas, proteínas, creatina, probióticos e outros produtos em itens cada vez mais presentes na rotina dos brasileiros.

Dados da Associação Brasileira de Suplementos Alimentares (BRASNUTRI), com base em levantamento da Euromonitor International, mostram que o mercado movimentou aproximadamente R\$ 7,6 bilhões em 2025, crescimento de 15% em relação ao ano anterior. A projeção é que o setor alcance R\$ 13,8 bilhões até 2030, consolidando o Brasil entre os cinco maiores mercados mundiais de suplementos. Nos últimos anos, o segmento registrou ex-



pansão anual entre 15% e 22%, impulsionado pela cultura do autocuidado e pelo aumento da demanda por produtos ligados à saúde preventiva.

O crescimento também acompanha a diversificação da oferta. Hoje, suplementos deixaram de atender apenas atletas e praticantes de musculação. O público inclui idosos, pessoas com restrições alimentares, consumidores interessados em imunidade, saúde intestinal, cognição e

qualidade de vida.

Consumo consciente substitui a lógica do “quanto mais, melhor”

Apesar da expansão do mercado, especialistas alertam que o aumento das vendas não significa que todas as pessoas precisem utilizar suplementos. Segundo a diretora executiva da BRASNUTRI, Aline Goettert, a suplementação deve ser entendida como um complemento à alimentação e nunca como

substituta de hábitos essenciais. “Nenhum suplemento substitui uma alimentação equilibrada, um sono de qualidade, atividade física regular ou outros hábitos saudáveis. Seu papel é complementar a dieta quando existe necessidade nutricional específica ou objetivo bem definido”, afirma.

A recomendação ganha importância diante da influência das redes sociais, onde produtos frequentemente são apresentados como soluções rápidas para emagrecimento, ganho de massa muscular ou melhora da disposição. Existem suplementos cuja eficácia já possui ampla comprovação científica quando utilizados corretamente. A creatina é um dos principais exemplos. Estudos apontam benefícios para melhora do desempenho em exercícios de alta intensidade, preservação da massa muscular e auxílio no envelhecimento saudável, desde que utilizada nas quantidades recomendadas e com acompanhamento profissional.

Vitaminas, minerais e proteínas também apresentam resultados positivos quando há deficiência nutricional diagnosticada, aumento das necessidades fisiológicas ou condições clínicas específicas.

Por outro lado, consumir suplementos apenas porque estão em alta pode representar

desperdício financeiro e, em alguns casos, riscos à saúde. O excesso de determinados nutrientes pode provocar efeitos adversos, especialmente vitaminas lipossolúveis e minerais consumidos acima dos limites seguros. Nos últimos anos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) atualizou normas para registro, rotulagem e comercialização dos suplementos alimentares, ampliando os critérios técnicos e a transparência para consumidores e fabricantes. Em 2025, a agência publicou nova edição do documento de perguntas e respostas sobre suplementos e promoveu alterações regulatórias voltadas à segurança dos produtos.

O próprio órgão intensificou operações de fiscalização. Em 2026, uma ação conjunta identificou um esquema clandestino de fabricação de suplementos alimentares em Minas Gerais, reforçando a importância da compra apenas de produtos regularizados. Segundo o relatório de gestão da Anvisa, a obrigatoriedade de notificação de suplementos aumentou significativamente o controle do setor. Até o fim de 2025, quase quatro mil notificações haviam sido recebidas, sendo que a maior parte correspondia a suplementos alimentares. **(Especial para O HOJE)**





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Águas Lindas

As inscrições estarão abertas a partir de 7 de agosto, com provas previstas para outubro

Concurso em Águas Lindas abre 86 vagas e paga até R\$ 9,6 mil

Seleção para a área de trânsito contempla candidatos de níveis médio e superior

Otávio Augusto

A Prefeitura de Águas Lindas de Goiás abriu um novo concurso público para reforçar a estrutura da Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana. O edital oferece 86 vagas imediatas, além da formação de cadastro de reserva, para candidatos de níveis médio e superior. Os salários variam entre R\$ 2.114,19 e R\$ 9.696, tornando a seleção uma das principais oportunidades abertas no estado para quem busca estabilidade no serviço público.

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, entre 7 e 24 de agosto, e o processo seletivo será organizado pelo Instituto Verbena, da Universidade Federal de Goiás (UFG). O concurso contempla cargos voltados à fiscalização, engenharia de trânsito e operação do sistema de mobilidade urbana, setores que ganharam protagonismo diante do crescimento populacional de Águas Lindas, um dos municípios que mais se expandem na Região Metropolitana do Entorno do Distrito Federal.

Além das vagas imediatas, o cadastro de reserva permitirá futuras convocações durante



o prazo de validade do certame, conforme a necessidade da administração municipal.

Oportunidades para quatro carreiras

As vagas estão distribuídas entre quatro cargos. O maior número de oportunidades é para Agente de Trânsito, com 60 vagas, seguido de Fiscal de Transportes e Mobilidade Urbana, com 20 vagas. O edital também prevê quatro vagas para Assistente Técnico de Trânsito e Mobilidade Urbana

e duas para Engenheiro de Tráfego.

Para os cargos de agente e fiscal é exigido ensino médio completo. Ambos oferecem remuneração inicial de R\$ 2.114,19, com jornada de 40 horas semanais.

O cargo de Assistente Técnico de Trânsito também exige ensino médio, além de Carteira Nacional de Habilitação (CNH) na categoria B, e oferece salário inicial de R\$ 3.229,90.

Já a carreira de Engenheiro de Tráfego possui a maior re-

muneração do concurso, chegando a R\$ 9.696. Para concorrer é necessário possuir graduação em Engenharia ou Arquitetura, especialização em Engenharia de Trânsito, registro no conselho profissional, experiência mínima de três anos na área e CNH categoria B ou superior.

Inscrições e taxas

Os interessados deverão realizar a inscrição exclusivamente pelo portal da banca organizadora entre 7 e 24 de agosto.

As taxas de participação foram fixadas em:

- R\$ 108 para os cargos de nível médio;
- R\$ 138 para o cargo de nível superior.

Os candidatos que atendam aos critérios previstos no edital poderão solicitar isenção da taxa nos dias 10 e 11 de agosto. O prazo final para pagamento da inscrição será 24 de agosto.

Seleção terá prova objetiva e teste físico

Todos os candidatos passarão por prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório. O exame está previsto para 11 de outubro.

Para aprovação será necessário alcançar, no mínimo, 60% da pontuação total, sem zerar

nenhuma disciplina prevista na avaliação.

Os candidatos aos cargos de Agente de Trânsito e Fiscal de Transportes e Mobilidade Urbana ainda enfrentarão uma segunda etapa: o Teste de Aptidão Física (TAF), previsto para os dias 5 e 6 de dezembro, após convocação marcada para o fim de novembro.

Entre as exigências para posse desses cargos estão a apresentação da CNH categoria AB ou superior e do Certificado do Curso Especializado para Condutores de Veículos de Emergência (CEVE).

Cronograma prevê resultado em janeiro de 2027

O concurso seguirá um calendário que se estenderá até o início de 2027. Após a realização das provas objetivas em outubro, ocorrerão a divulgação dos resultados, a convocação para o teste físico e as demais etapas previstas no edital.

Segundo o cronograma oficial, o resultado final está previsto para 12 de janeiro de 2027, enquanto a homologação deverá ocorrer em 15 de janeiro, permitindo o início das convocações dos aprovados conforme a necessidade da Prefeitura. **(Especial para O HOJE)**

